

RIO, 15 (ASAPRESS) NOTICIA-SE QUE O DIRETORIO ESTADUAL DO P. S. T., DO RIO, REALIZOU UMA CONFERENCIA NO PALACIO DO INGA, COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR MACEDO SOARES E SILVA, QUE VAI INGRESSAR NO PARTIDO CHEFIADO PELO SENADOR VITORINO FREIRE.

Edição Matutina

12 Páginas

CR\$ 1,00

DIARIO DE S. LUIZ

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO

ANO V

S. Luiz, (Terça-feira), 16 de Agosto de 1949

Nº 1278

DIRETOR:

Vitorino Freire

DIRETOR-SECRETARIO:

Antônio Fonseca
Passos

Além de fraco, é o vice-governador Saturnino Belo ambicioso

Discurso pronunciado, ontem, na Radio Ribamar pelo sen. Vitorino Freire, chefe nacional do PST

Falando, ontem, ao microfone da Rádio Ribamar, o senador Vitorino Freire pronunciou parte do seu discurso de improviso — improviso esse que aqui publicamos, com a parte escrita, por ter sido apanhado por um taquígrafo: Ao iniciar a minha palestra, quero, mais uma vez, de impro-

DEP. J. PIRES

Pela Aerovias, viajou, ontem, para o Rio de Janeiro, o deputado João Pires Ferreira que, na Capital da Republica, vai a tratamento de sua saúde.

No aeroporto do Tirirical, o ilustre deputado recebeu os cumprimentos de s. excia. o sr. cel. Sebastião Archer da Silva, que se fez representar pelo seu ajudante de ordens, tte. Antônio Machado e do deputado Paulo da Silveira Ramos, em nome da bancada do Partido Social Trabalhista.

Ao deputado João Pires Ferreira, "Diário de São Luiz" formula votos de feliz regresso.

viso, dirigir-me aos filhos do nordeste, aos naturais de outros Estados, que trabalham em vasta extensão da terra maranhense. Nordestinos da área da seca, ouvi. Homens de todo o nordeste! As oposições coligadas demonstram no seu "slogan" infamante o ódio que nos votam. A nós só darão direito de trabalhar o trabalho escravo talvez. O direito do voto eles nos negam porque eu, tendo renunciado o mandato de deputado federal, fui sagrado, pelo vosso voto, senador da República. E, mesmo assim, desejam me expulsar do quadro político do Maranhão, não pelo voto mas por um "slogan" infamante. Nas ruas encontramos, ainda, os restos dos papeluchos com os retratos do vice-governador e do senador Nelva, com a legenda "O Maranhão para os maranhenses", que é o "slogan" contra nós. Na Rússia Soviética (e os programas da Rússia Soviética as oposições coligadas estão usando) se arregaia a cortina de ferro para matar um cardeal na cadeia, e, aqui, as oposições coligadas querem cercar o Maranhão de arame, como se a terra livre maranhense fosse um campo de concentração igual ao

campo de concentração de Dachau, na Alemanha. Querem cercar o Maranhão de arame para depois nos expulsar. Nós resistiremos a isto pelo voto. E o cinismo, o deslante com que apelam para o voto do povo, quando sa-

(Conclue na 9a. página)

DR. CLODOALDO CARDOSO

Viajou, ontem, pela Cruzeiro do Sul, para o Rio de Janeiro, o nosso distinto amigo e correligionário dr. Clodoaldo Cardoso, ilustre secretário de Estado do Negócios da Fazenda e Produção.

O dr. Clodoaldo Cardoso que, com honestidade, vem emprestando a administração Archer da Silva, a sua inteligência e capacidade de trabalho, vai á Capital da Republica tomar parte na conferência sobre assuntos econômicos e fazendários, que ali se realizará, dentro de poucos dias.

"Diário de São Luiz" deseja ao dr. Clodoaldo Cardoso boa viagem e feliz regresso.

Sem Comentários

"A administração do Estado, relegada a um segundo plano, se arrasta na rotina do expediente, na indigência de iniciativas de utilidade publica, na ausência da moralidade, enquanto, em todos os setores administrativos campeia a politicagem, exacerbada n'uma forma inédita, para nossa vida".

(De "O Combate", de 11-10-46, sob o titulo "O maior castigo", referindo-se ao sr. Saturnino Belo).

Tática Desmoralizada

Falha nos seus intuitos inconscientes essa exploração grosseira que a imprensa coligada está fazendo em torno de um despacho telegráfico do Rio a respeito do fracasso dos planos oposicionistas de dominação do Legislativo.

O deputado J. Pires é um homem de larga experiência política, e não vai na onda armada pelos oposicionistas com aquela mesma astúcia e o mesmo maquiavelismo com que eles traíram os compromissos assumidos para

com o velho parlamentar, garantindo-lhe, num jogo de perfídia, a presidência da Câmara para, depois, entregá-la ao sr. Vitorino Freire.

Ninguém, de boa fé, pode imputar ao senador Vitorino Freire a responsabilidade de uma causa que não existe: insinuação malévola, de nossa parte, no tocante aos motivos que, determinaram a licença do deputado J. Pires.

O que de verdade houve foi a divulgação de uma correspondência telegráfica da nossa Sucursal no Rio reproduzindo comentários de jornais cariocas a respeito da situação desfavorável em que ficou a coligação na Câmara, com a licença daquele parlamentar.

Publicamos o telegrama sem comentários que confirmassem qualquer intenção subalterna. O que foi estampado ficou, assim, por conta de considerações expendidas por colunistas do Rio, os quais, naturalmente, refletiram impressões dominantes em certos círculos políticos.

Sem dúvida que, afirmando ter sido forçada a licença do deputado J. Pires, quizeram, os comentaristas, significar que a falta de habilidade dos coligados e o tato político do senador Vitorino Freire criaram circunstancias psicológicas que realmente forçaram a licença do deputado J. Pires em bases inteiramente contrárias aos interesses oposicionistas.

Qualquer outra interpretação foge á verdade dos fatos, ficando por conta dos que insistem na tentativa ingênua de iludir o deputado J. Pires com velhos e desmoralizados mexericos.

PROPAGANDA DE VENCIDOS

Somente hoje, porque não lemos o jornaleco do sr. Lino Machado, tivemos conhecimento, por informações de amigos, de um telegrama publicado, a 12 do corrente, dirigido, de Recife, pelo deputado estadual de Pernambuco, — sr. Justino Alves — ao atual presidente da Assembléia Maranhense, congratulando-se, com os demais licurgos adversários, pela eleição da Mesa, depois de vários insultos ao senador Vitorino Freire.

Antes de mais nada, não sabemos qual o mais despeitado e batido, se o signatário do telegrama infamante, se o presidente da Assembléia maranhense, que mandou divulgá-lo na folha linista. Que o julgue, com independência e justiça, o povo do Maranhão.

Enquanto isso, seja registrado aqui, como justo protesto e irreprimível desprezo ao presidente da Assembléia maranhense, o procedimento, reprovável e leviano, de s. s. acolhendo e dando á estampa aquele despacho telegráfico sem maior exame.

Não podia ter-se havido em piores condições no caso, porque, de qualquer forma, serviu-se, na qualidade de presidente da Assembléia, de moço de recado, na transmissão de uma grave injúria atirada á dignidade inatacável de um senador da Republica, com inestimáveis serviços ao Maranhão, merecedor, portanto, do acatamento de todos, principalmente dos que militam nas esferas parlamentares. Revelou-se assim o presidente da Assembléia sem a devida compostura, que está a lhe exigir a eminência do cargo, e ainda falta do cavalheirismo de simples cidadão educado.

Demais, trata-se de infâmias que, no devido tempo, serão apuradas inapelavelmente, a fim de que o responsável receba a punição merecida. Por outro lado, não conhece s. s. a ficha moral de o seu colega, com cadeira de deputado em Pernambuco, para endossar, como endossou, num impulso de desvairada paixão e de insopitada vingança as acusações covardes levantadas por Justino Alves.

Isto posto, impõe-se a apresentação de seu confrade pernambucano, a quem achou de servir tão sollicitamente para ver denegrida a veste impoluta de um homem, cujo maior crime é trabalhar indefessamente pela grandeza do Maranhão.

Depois de haver respondido a inquérito, em consequência de desvios de dinheiros da pecuária em avultada quantia, foi citado como peculatório. Expulso do PST pernambucano, por pedidos de diversos membros do senador Vitorino Freire, residentes em mPesqueira, Arco Verde e Pedra, em virtude de desonestidades cometidas, tornou-se inimigo de s. excia, principalmente após a transferência do irmão, empregado do IAPC devido a irregularidades funcionais.

Atacando, certa vez, num "meeting", que se realizava em São Domingos, á pessoas do senador Vitorino Freire, sofreu pesado revide por parte de nosso prezado amigo Djalma Brito, que o fez calar e o castigou na altura.

Dai o telegrama passado pelo deputado pernambucano infamando o senador Vitorino Freire, e que foi servilmente divulgado pelo presidente da Assembléia maranhense, pagando-lhe assim a alta distinção de o hover feito deputado pelo PST.

EDIÇÃO DE HOJE

12 Páginas — Cr\$ 1,00

DIÁRIO DE SÃO LUIZ

PROPRIEDADE DA EMPRESA
"DIÁRIO DE S. LUIZ" LTDA.
PRAÇA JOÃO LISBOA

Tel.: — 15-01

TABELA DE PUBLICAÇÃO
Por centímetro de coluna
Na 1.ª página Cr\$ 8,00
Na última página Cr\$ 6,00
Páginas internas
Determinadas Cr\$ 5,00
Indeterminadas Cr\$ 4,00

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Direção de MARTINS E SILVA
Av. Churchill 109 — 1.º andar
Sede Central do P. S. T.

ULTIMA HORA

Leia com atenção:

Ultimos figurinos lançados no Rio
e São Paulo:

Ligne Nouvelle

Mode Charmante

Siluetas

Jolis Modelles

Modeles

Catalogue des Modes

Annette

La Lingerie Chic

Silhouettes de Lingerie

La Mode Enfantine

Catalogue

National Bellas Hess

PONTOS DE CRUZ

Recebemos oito numeros diferen-
tes.

Uma maravilha! Vieram poucos
exemplares.

FILMS FOTOGRAFICOS de todos
os numeros: KODAK e KRYP-
TAR de Cr\$ 10,00 a Cr\$ 15,00
(Novissimos)

FILMS coloridos 35mm.

Linda variedades em cromos in-
fantis e decalcomanias

(Preço especial de "sua amiga
ideal")

Guias para aquisição estampilhas
Cr\$ 14,00

Livros de Vendas e Consignações
Cr\$ 14,00.

Antes de adquirir seus materiais
para escritorio procure exami-
nar nossos preços mínimos.

CARIMBOS DE BORRACHA: —
os melhores — executamos em
24 horas. Entrega rápida e
preços módicos.

SERVIÇOS GRAFICOS execu-
tamos com a máxima perfeição e a
preços convidativos. Sempre es-
mero.

TODOS A

A COLEGIAL

— SUA AMIGA IDEAL —

DR. BUGYJA

(João BUGYJA de Souza Britto)
Médico-Veterinário, pela Univer-
sidade do Brasil, conhecendo hos-
pitais de clínicas-animais da Itá-
lia, França, Suíça, etc., atende
chamados a domicílio, das 16,30
às 20 horas, diariamente.

Residência: — Hotel Central
Fone: 1059

Virgílio Domingues

— Filho —

ADVOGADO

Empresa ROXY — Programa do dia

ROXY

Vespéral, às 16,15 horas — Cr\$ 3,00 —

O COLAR DA RAINHA

Uma pagina da historia da França com a insuperavel Viviane

Soirée às 20 horas — Cr\$ 5,00 —

CORREIO DO REI

A mais romantica e movimentada historia de amor! Com o sim-
pático galã Rossano Brazzi e Iracema Dilian. Romantico! Dramá-
tico! Impetuoso!

Quinta-feira em estréia soirée

— O REI DAS SELVAS —

Um filme cheio de barbaros encantos! Um jovem cuja força e per-
feição física leva-lo-ão ao pinaculo da fama! Filhos das selvas
criado entre as feras que a natureza fez idomstio, domou a beijos
de uma mulher... Com Buster Crabe e Frances Dee.

Domingo — O SEGREDO DA PORTA FECHADA

— RIVAL —

Vesp. 16,15 horas — Cr\$ 3,00

RUAS DO PERIGO

Com Robert Lavery.

Soirée às 20 horas — Cr\$ 3,00

CONDENADO

Espectacular! Grandioso! Ab-
sorvente! Com James Mason.

Quinta-feira:

OS DALTONS RETORNAM

Domingo:

SO' RESTA UMA LAGRIMA

— RIALTO —

Vesp. às 16,15 horas — Cr\$ 3,00

DELICIA DA VIDA

Com Elizabeth Taylor.

Soirée às 20 horas — Cr\$ 3,00

O COLAR DA RAINHA

Com Viviane Romance. Aven-
tura! Intriga e Romance

Quinta-feira:

BANDIDO A MUQUE

Domingo:

O CORREIO DO REI

EDEN

Vespéral, às 16,15 horas — Cr\$ 3,00 —

BANDIDO A MUQUE

Com CANTINFLAS, o maior comediante do continente!

Soirée às 20 horas — Cr\$ 5,00 —

SO' RESTA UMA LAGRIMA

O comovente drama de amor materno que permitiu Olivia de Ha-
villand arrebatador o premio da Academia de Artes e Ciencias do Ci-
nema.

Quinta-feira em estréia soirée

1.º filme — O HOMEM SEM MEDO — Um tema original, num fil-
me arrebatador! Ela o amava... Sabia-o inocente...]

2.º filme — O MORCEGO NEGRO — As 1.ª e 2.ª séries do eletri-
zante seriado da Columbia.

Domingo — DESESPERO

REX — João Paulo

Soirée 20 hrs — Cr\$ 3,00-2,00

MIRAGEM DOURADA

Com Dorothy Lamour e outros...

Quinta-feira:

NOSTALGIA VAQUEIRA

RENEGADO MONTES

Sabado:

GUERREIRO RELAMPAGO

Seriado completo

Domingo:

O COLAR DA RAINHA

RIVOLI — Anil

Soirée 20 hrs. — Cr\$ 3,00-2,00

RUA DO PERIGO

Movimento, crimes e miste-
rios...

Quinta-feira:

A DELICIA DA VIDA

GUERREIRO RELAMPAGO

4.ª e 5.ª séries.

Sabado:

NOSTALGIA VAQUEIRA

RENEGADOS MONTES

Domingo:

CONDENADO

Eu Sou Um "Traidor" Da Oposição

For um VITORINISTA

Especial para o "DIÁRIO DE S. LUIZ"

Juro por Deus, pela minha honra e tendo ainda na lembrança a ultima benção
que a minha saudosa mãe me lançou, que tudo o que aqui escrevo representa
a expressão da verdade

Não invento; não exagero. Li-
mito-me a narrar fielmente o que
observei o que vi, o que ouvi nos
arraiais da oposição.

E faço-o sob a minha inteira
responsabilidade. Ninguém soube
dos passos que dei, dos meios in-
fames de que me utilizei para al-
cançar o meu objetivo.

Resolvi fazer esse serviço de es-
pionagem por minha conta e ris-
co. Nem a minha esposa e minha
irmã sabem da atitude que tomei.

TRABALHO DE APROXIMAÇÃO

Há meses atrás, encontrava-
me no "Café do Chico", á praça
João Lisboa, pensando em tudo,
menos em politica, quando a mi-
nha atenção, foi despertada pela
seguinte frase, ás minhas costas:

— "Se nós preparássemos tudo
direitinho, com um plano assim,
não haveria governo que nos ven-
cesse. O jagunço Vitorino seria ex-
pulso de uma vez por todas do
Maranhão e nós tomaríamos fa-
cilmente conta do poder!"

Voltei-me. Quem acabára de fa-
lar fora o deputado Mauricio Jan-
sen Pereira, esse doce, puro e
inefável Mauricinho, que um dia,
tendo gasto numa mesa de "pif-
paf" o dinheiro que recebera pa-
ra pagar um prêmio da Agencia
de Loteria que representa, foi im-
plorar, trêmulo e suado, ao "seu
grande amigo e protetor Vitorino
Freire" um empréstimo de dez
mil cruzeiros, os quais — diga-se
de passagem — até hoje ainda
não pagou...

O seu interlocutor era o depu-
tado Zé Maria Carvalho, vulgar-
mente conhecido como "Zé Doi-
dinho", que respondeu qualquer
coisa que eu não consegui ouvir.
Ele falava muito baixo.

Despedindo-se, o causador indi-
reto (ou direto?) da morte do
saudoso ator Pinto da Costa, dis-

— "Pois então, está combinado.
Amanhã á uma hora, estarei lá.
Reuna todo o pessoal para discu-
tirmos o assunto. Até amanhã".

E saiu.

Fiquei a pensar na conversa
que por acaso ouvira. Qual seria
o "plano" de que falara o Mau-
ricio, o deputado eleito com os
votos que lhe mandou dar o Se-
nador Vitorino Freire?

E desde esse momento, o des-
cobrimento desse plano, tornou-
se, para mim, uma idéia fixa.

Comecei, então, o meu traba-
lho de aproximação. Aproxima-
ção lenta, vagarosa, para não
despertar suspeitas. Fui recebido
de braços abertos pelos falsos de-
mocratas desse aglomerado de
"decaldos" que se conventionou
chamar de oposição. Eles precisa-
vam de um elemento como eu.
Precisavam de alguém que sou-
besse ler e escrever, porque ali
dentro quase todos são analfabe-
tos.

Dentro em pouco tornei-me
uma pessoa de confiança do "blo-
co". Insinuante, captei a confian-
ça de todos. Bom psicólogo, es-
tudei um por um, conheci a fôr-
ça de uns e o "fraco" de outros.
Assim, para conseguir qualquer
coisa do Tavares Neves, bastava
falar sobre mulheres. E ele logo
se "abria", todinho.

Já com o Manoel Oliveira era

differente. Eu chegava e inventa-
va qualquer coisa, dizia-lhe uma
novidade:

— "Você sabe, Oliveira? O Go-
verno acaba de fazer isto assim,
etc. etc".

E ele logo ficava interessado.
Nunca vi um homem para gostar
tanto de um fuxico, de uma in-
triga, como o Oliveira.

Com o Colares, a tática era ou-
tra. Bastava explorar-lhe a val-
dade:

— "O senhor é quem devia che-
fiar o PR... O Lino já abando-
nou o partido... Por que é que
o senhor não toma conta, logo,
de tudo?"

E com o dr. Genesio Rêgo, eu
explorava a ambição:

— "O Satú não pode ser can-
didato, doutor. E só para fazer
pirraça ao Vitorino, eu, se fôsse o
senhor, não abriria mão da mi-
nha candidatura"...

Abro, aqui, um parêntesis. As
frases que escrevi acima, não fo-
ram, na realidade, as que pronun-
ciei. Não as poderia produzir,
aqui, pois, se o fizesse, seria fa-
cilmente identificado. Fiquem cer-
tos, porém, de que era mais ou
menos aquilo o que eu lhes dizia.

Assim, portanto, fui me inte-
grando cada vez mais na oposi-
ção, participando de reuniões, co-

material necessário para escrever
esta reportagem.

Não conseguia, porém, até en-
tão, saber alguma coisa sobre o
"plano" de que falara o sr. Mau-
ricio Jansen.

Para falar a verdade eu já es-
tava me sentindo bem na oposi-
ção. O ambiente é tudo. Habi-
tuei-me a insultar, a agredir as
autoridades constituídas, a infa-
mar homens de bem. "O Comba-
te", para isso, é uma verdadeira
escola...

(Continúa)

ROMEIRO A CAXIAS

Um trem especial, de São Luiz
com destino a Caxias, partiu ul-
timamente conduzindo centenas
de romeiros afim de assistirem
as revelações que se estão regis-
trando no vale de Santa Cruz,
pertencente ao municipio de Bu-
riti Bravo, comunicadas, ao que
se diz, por Nossa Senhora da
Aparecida ao "vidente" Quirino,
ali residentes.

Os romeiros programaram
volta para o dia de hoje.

DR. WENER

PASSARINHO

Cirurgião-Dentista

RUA OSVALDO CRUZ, 578

FONE: 1033

São Luiz — Maranhão

Falta somente a palavra de Vitorino Freire

OURO

A. BENNA

DIRETOR TÉCNICO ASSOCIADO COMERCIAL

As notícias que nos vem chegando do interior do Estado sobre a cultura do algodão continuam sendo boas.

O Sr. José Ribeiro de Carvalho, Chefe dos Serviços Articulados do Acordo, no Maranhão, que acaba de percorrer os principais municípios algodoeiros, mostrou-se bastante satisfeito com a promissora safra deste ano, aliás, em algumas zonas já começada.

Os lavradores, em geral, estão agora interessados para que o mercado não venha registrar depressões nos preços, como, comumente, costuma suceder nos períodos da ante-safra.

Por enquanto, o mercado interno vem se mantendo estável, especialmente o algodão de tipo 5.

Do exterior, o que sabemos é o seguinte:

As plantações de algodão no ano corrente, nos Estados Unidos, cobrem uma extensão de 26.380.000 acres, ao passo que no ano passado a área abrangida pelas colheitas correspondeu a 22.768.000 acres.

Entretanto a Câmara dos Representantes, de Washington, acaba de aprovar um projeto de lei pelo qual o Secretário da Agricultura ficaria autorizado a limitar as plantações, do próximo ano a apenas 21.000.00 de acres.

O projeto estabelece, também, medidas especiais em preparação para o controle da produção de trigo e medidas de proteção para os plantadores de amendoim.

O Senado aprovou, também, um projeto com a mesma finalidade e agora as duas medidas serão examinadas por um comitê conjunto para eliminar as suas diferenças.

O principal fator que limita o consumo dessa fibra pelos países europeus é a falta de abastecimento adequado, porém na Inglaterra e na Tchecoslováquia a principal dificuldade está na mão de obra, ao passo que na Espanha a deficiência de energia elétrica, constitui a maior dificuldade.

Embora o consumo do algodão em vários países, especialmente a Bélgica, Itália, Holanda, Polônia, Portugal, Rumania, Espanha e Jugoslávia seja maior atualmente do que antes da guerra, o consumo de todo o continente é ainda inferior ao de 1938-39 em cerca de 2.400.000 fardos, ou seja, com 20%.

No último decênio, a população da Europa aumentou de aproximadamente 20.000.000 de habitantes, o que naturalmente reflete no consumo "per capita".

Entretanto, em consequência de uma redução nos fundos da Administração da Cooperação Européia, assim como da grande e geral escassez de dólares, os países europeus estão revendo as suas estimativas, dando preferência às mercadorias de produção ao invés das matérias primas.

Com exclusão da Rússia, os únicos países europeus produtores de algodão são a Espanha, Itália, Grécia, Rumania, Hungria e Jugoslávia, mas a safra que produziram não excederá 200.000 fardos.

A situação do mercado está, também, á dependência de vários países da Europa em conseguir dólares para a aquisição dessa matéria para as suas indústrias, pois a capacidade de consumo é grande.

No mercado interno, o algodão, além de manter e prometer uma certa estabilidade de preços, vem mostrando bastante procura e, de modo especial, nos melhores tipos.

Na praça, as cotações variam de Cr\$ 10,00 a Cr\$ 10,50 o quilo, portanto, as perspectivas para os plantadores são as melhores possíveis.

Nessa base, podemos contar com uma maior área de cultura no próximo ano.

Resumindo, os horizontes são otimísticos.

SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGOTOS, LUZ, TRAFEGUE E PRENSA DE ALGODÃO

AVISO AOS SRS. CONSUMIDORES DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA

Avisamos aos Srs. Consumidores que em virtude dos trabalhos de ampliação da Usina de Eletricidade e das Redes de Abastecimento de Água, somos forçados, por alguns dias, a fazer pequenas interrupções no fornecimento de água e energia elétrica desta capital.

São Luiz, 13 de Agosto de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇOS DE ÁGUA, ESGOTOS, LUZ, TRAFEGUE E PRENSA DE ALGODÃO

AVISO

Avisamos às Autoridades Federais, Estaduais e Municipais, ao Comércio e ao Público em Geral que os trabalhos de montagem de novas caldeiras e turbo-geradores ultimamente adquiridos para ampliação de nossa casa de força podem, por motivos de ordem técnica, determinar pequenas paralizações do equipamento ora em funcionamento, verificando-se, dessa maneira, ligeiras interrupções no fornecimento de energia elétrica.

São Luiz, 8 de Agosto de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

ASSISTENCIA DENTARIA (A CARGO DO DR. ARI GUTERRES)

Rua José Bonifácio nr. 725

HORARIO — Diurno:

2.^a e 4.^a feiras — Das 13,30 às 15,30 — (Areal, João Paulo e Anil).

2.^a e 4.^a feira — Das 15,30 às 17,30 — (Estiva Marítima e Terrestre).

Sindicato de Mestres e Contramestres e trabalhadores das Capatazias do Estado.

Sexta-feira — Das 13,30 às 15,30 — Centro Plo XII).

Sexta-feira — Das 15,30 às 17,30 — (Serviço de Assistência a Menores).

Sabado — Das 14,00 às 16,00 — (Coreligionários do PST).

3.^a e 6.^a feiras — Das 06,00 às 12,00 — (Interior da Ilha).

Noturno:

2.^a, 4.^a e 6.^a feiras — Das 19,00 às 21,00 — (Fabricas: Camboa e Sta. Amélia e São Luiz).

3.^a e 5.^a feiras — Das 19,00 às 21,44 — (Fabricas: Santa Isabel e do Rio Anil).

OBSERVAÇÕES: — Os moradores do Areal, João Paulo e Anil, serão atendidos com cartões fornecidos pelo Sub-Diretorio.

Os coreligionários do PST, com cartões fornecidos pelo sr. Carlos Bastos.

Estivas Marítima e Terrestres, Centro Plo XII e Serviço de Assistência a Menores, com cartões fornecidos pelos seus diretores ou responsáveis.

Os operários das fabricas serão atendidos com as fichas fornecidas por este Departamento e assinadas por seus respectivos gerentes.

No interior da Ilha será obedecida a mesma escala da assistência médica a cargo do dr. Carlos Vasconcelos. Este horario será rigorosamente observado, salvo caso de intervenção urgente.

Para esses casos o responsável colocará a palavra URGENTE na ficha e será atendida qualquer hora do dia ou da noite.

ARTIGOS PARA ESCRITORIO

Arquivos — Fichários — Cofres — Máquinas de escrever "Olivetti"

Móveis de aço e madeira

Máquinas de soma e calcular.

Em estoque para pronta entrega.

HAROLDO CAVALCAN- TI & CIA. LTDA.

Rua Joaquim Távora, 200

F A C I T

MAIS COMPLETA

MAQUINA DE

CALCULAR

SOMA — SUBTRAÍ

MULTIPLICA — DIVIDE

AUTOMATICAMENTE

Agentes Distribuidores

PINHARO GOMES

& CIA. LTDA.

Os delegados dos três partidos já ouviram todas as agremiações políticas

RIO, 16 (Sucursal) — O "Correio da Manhã" publica o seguinte: "Gabriel Passos, Pinto Aleixo, Durval Cruz, delegados respectivamente da UDN, PSD e PR já ouviram, em cumprimento da missão que lhe foi confiada pelos partidos do acordo, todas as agremiações políticas, cujos presidentes se encontram no Rio. Ha uma unica exceção, o PST, o partido do senador Vitorino Freire, do qual só se pode esperar uma resposta positiva de apoio á politica dos entendimentos. Vitorino Freire, encontrando-se no Maranhão, será obrigado a delegar poderes a um coreligionário seu, afim de que estes se entenda com a comissão interpartidária, caso sua permanencia no norte se prolongue ainda por muitos dias.

RIO, 16 (Sucursal) — Na sessão de ontem da Câmara o deputado Elizabeto Carvalho pediu transcrição de um telegrama dos seus coreligionários do Maranhão, acusando a oposição de lançar a anarquia na Assembléia, ao pretender atribuir ao presidente da mesa eleito ha poucos dias, depois da agitação politica que emocionou todo o país, o direito de duplo voto — de quantidade e qualidade.

A resposta imediata a esse discurso foi dado pelo sr. Lino Machado, que chamou seu colega de mistificador, usando expressões que o presidente da mesa, então o sr. José Augusto, declarou que não permitiria sair publicadas no órgão oficial.

RIO, 16 (Sucursal) — Foi nomeado pelo presidente da República o sr. Manoel Dias Pinho para o cargo de consul privativo do

Ministério das Relações no cargo vago diante do falecimento de Francisco Piquet.

RIO, 16 (Sucursal) — Foi removido Edgar Melo, conselheiro comercial da embaixada do Brasil nos Estados Unidos, para a embaixada na Argentina.

RIO, 16 (Sucursal) — Foi removido Jorge Escagnole Taunay, da embaixada de Paris para a legação da Dinamarca. Reinaldo Carvalho da Silva da legação do Brasil na Dinamarca para o Consulado em Roma.

RIO, 1 (Sucursal) — Foi autorisado o pagamento pelo Ministério da Justiça, do auxilio destinado ao patronato "Dom Barreto", em Terezina.

RIO, 16 (Sucursal) — Continua agitando a Assembléia Estadual paulista o requerimento com a tra. O deputado Lincoln Feliciano pronunciou violento discurso atacando Ademar. Continua adiada a votação.

RIO, 16 (Sucursal) — Telegrafas de Belem dizem que foi preso o jornalista João Maranhão, gerente da "Folha do Norte" tendo sido recolhido violentamente ao xadrez, sob o pretexto de haver impresso, nas oficinas do seu jornal, boletins politicos contra o governo. A imprensa carioca replica o ato do governo do sr. Moura Carvalho.

RIO, 16 (Sucursal) — Praticamente todos os pequenos partidos já responderam favoravelmente ás sugestões do acordo, devendo ser aguardada a resposta do PST que, com a chefia do senador Vitorino Freire, reunirá o directorio central para deliberar sobre o assunto.

VENDE-SE

- 1 Máquina a vapor 15 HP (Locomobile)
- 1 Caldeira 22 1/2 HP — fabricação alemã
- 1 Motor a gás pobre 15 HP — Deutz
- 1 Serra algodão 60 laminas com alimentador de aço, marca Agula

- 1 Descascador 40 laminas, semi-novo
- 1 Máquina pilar arroz
- 1 Dita pilar arroz, mar Pissare com 2 descascadores e 2 brunidores

- 1 Limpador Agula, com capacidade para 1.500 quilos por hora

Tudo em perfeito estado de funcionamento.

A tratar com TEOTONIO CARVALHO BRANCO, em S. Luiz. NAGIB BUZAR em Codó.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. LUIZ

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Prefeito de São Luiz torno publico, para conhecimento dos interessados, que, dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da data do presente Edital, entrará em vigor a lei municipal n.º 104, de 4 de Abril de 1949, publicada no "Diário Oficial", de 3 de maio do corrente ano e no "Diário de São Luiz", de 10 do mesmo mês.

A lei em referência dispõe sobre o licenciamento, em caráter precário, de veículos destinados ao transportes coletivo, urbano e rural, de passageiros.

Só será permitido o transporte coletivo de passageiros (salvo em bondes), em auto-ônibus, auto-lotação, micro-ônibus, caminhonetes e ônibus rural.

A inobservancia de qualquer das disposições da referida lei, por parte das empresas de transportes coletivos de passageiros e seu pessoal de tráfego será punida com a multa que variará de Cr\$ 50,00 a Cr\$ 500,00, salvo nos casos para os quais esteja cominada pena especial.

Prefeitura Municipal de São Luiz, em 13 de Agosto de 1949.

MICIO DE MIRANDA JORGE

Secretário do Prefeito

SOCIEDADE

FRANCISCO BARRETO — Aniversaria, nesta data, o sr. Francisco Barreto, residente em Lima Campos, pessoa de destaque nas fileiras políticas e sociais da situação. O ilustre aniversariante é alto comerciante, farmacêutico, estando há dias nesta praça, fazendo compras relativas ao seu ramo.

— Aniversariou-se, ontem, a gentil senhorita Almerinda Vale Vasconcelos.

Pelo franscurso dessa data foi a nataliciante alvo de homenagens por parte de suas amigas.

BODAS:

Comemoraram, ontem, a passagem de mais um aniversário do seu enlace matrimonial o sr. Alvaro Nascimento, comerciante no Anil e sua esposa sra. Josefa Pinto Nascimento.

CASAMENTOS:

Consoviaram-se, amanhã, o sr. Nagib Elias Moucherek, sócio da firma Chames Aboud & Cia. e gerente da usina de beneficiamento de arroz "Albertina", e a gentil senhorita Gulinar Moucherek, fino ornamento de nossa sociedade.

As cerimônias civil e religiosa serão realizadas na residência dos pais do noivo, á rua 7 de Setembro, 262, ás 10 horas da manhã.

Servirão de testemunhas, no ato religioso, o sr. Elias Miguel Moucherek e sra. Maria Francis Moucherek, pais do noivo; sr. Narciso Moucherek e Amélia Mattar Moucherek, pais da noiva; dr. Salomão Fiquene e esposa, João Moucherek e srta. Zulide Dadu.

O ato civil será testemunhado pelo dr. Eduardo Aboud e sua exma. esposa, d. Albertina Aboud.

No mesmo dia, ás 15 horas, o jovem casal tomará o avião da "Cruzeiro do Sul", em viagem de nupcias.

"Diário de São Luiz" cumprimenta o ditoso casal, augurando perenes felicidades.

VIAJANTES:

Cel. MANOEL VIEIRA PASSOS — Procedente de Chapadinha, onde é abastado criador, acreditado comerciante e proprietário, acha-se entre nós o nosso distinto amigo, sr. cel. Manoel Vieira Passos, presidente do Diretório do PST ali, onde se tem constituído poderosa coluna do partido.

"Diário" apresenta-lhe votos de boas vindas e de uma feliz estada nesta capital.

ARTUR NAVA — Encontra-se nesta capital o sr. Artur Nava, mecânico da Linotipo do Brasil S. A. O recém-chegado veio a esta capital em serviço de sua profissão, afim de montar máquinas linotipo no jornal "Maranhão" e no Serviço de Imprensa Oficial.

"Diário" cumprimenta-o, desejando feliz estada nesta capital.

JOSE RIBAMAR ARAUJO SOUSA — Vindo de Coroatá, encontra-se entre nós o nosso ami-

go sr. José Ribamar Araujo Sousa, zeloso funcionário da Fazenda Estadual, atualmente exercendo o cargo de coletor em Coroatá.

O digno itinerante que ontem, nos deu o prazer de sua visita, demorar-se-á alguns dias nesta capital, tratando de interesses de sua exatonia.

"Diário" almeja-lhe uma feliz permanência nesta capital.

VISITAS:

MANOEL AUGUSTO RABELO — Em companhia dos nossos presados amigos, dr. Raimundo Mendes e Leão Maluf, deu-nos, ontem, o prazer da sua visita o sr. Manoel Augusto Rabelo, juiz suplente do termo de Pindaré-Mirim e destacado prócer do PST naquela zona da baixada, o qual entreteve conosco cordial palestra.

O ilustre itinerante veio a São Luiz em viagem de negócios particulares, pretendendo demorar-se entre nós cerca de uma semana.

CONCURSO NO COLÉGIO ESTADUAL

No Colégio Estadual, presente a Comissão Julgadora do concurso á cadeira de História Natural, composta dos professores Nascimento Moraes, Luiz Rêgo, Baccalar Portela, Raimundo Serrão e Salomão Fiquene, sob a assistência do inspetor federal, dr. Zaddock Pastor e do diretor, padre Newton Pereira, o único candidato inscrito, dr. Elísio Vasconcelos, á primeira prova defendeu a tese versando sobre a "Célula vegetal e o seu metabolismo".

Constituiu o tema: "Geologia histórica, éras e períodos" a prova escrita, no prazo de 3 horas a execução da mesma.

Ontem, face á numerosa assistência, o candidato realizou a prova prática referente ao ponto sorteado: "Raiz, classificação e estrutura".

Hoje, dia 16, ás 14 horas, em sessão publica, para a qual são convidados as autoridades, o magistério, alunos e a imprensa, terá lugar a ultima prova didática, compreendendo assunto do programa do ensino da disciplina.

Agredido um padre em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (Asa) —

Quando passava na praça Argenti na o padre Nicolau Marx foi agredido por um individuo armado de afiadíssima faca. Frente á inesperada agressão o vigário do Bonfim atirou-se ao chão, sofrendo uma queda providencial que evitou que a faca atingisse-lhe o peito. Caído, monsenhor Nicolau conhecedor de golpes de "jiu-jitsu" aplicou violento pontapé no peito do seu agressor, afastando-o a tempo suficiente para populares se aproximarem, prendendo o agressor. O padre seguiu para a igreja dizendo a missa com a bo-

"ELES TEM QUE ARRESPEITÁ..."

Ao grande periódico "Diário de São Luiz", oferta de um assíduo leitor e um grande amigo do PST pede a publicação destes humildes versinhos:

Caro Totó, meu Sinhô
Do Diário São Luiz
Me pubrique, pur favô
Esses versinhos qui fiz

Quero sabê, seu Totó
O causo lá d'assembrea
Quem acaba dano o nó
Nessa casinha de abêia.

Eu aqui cum meu parpíte
Inté posso adivinhá
Mesmo que me apercipíte
Eles tem que arrespeitá...

Pru que não é brincadêra
Prá acabá cum as bandêra
E' perciso té bom tino
Só o Senadô Viturino.

Prá defendê nossa terra
Nosso grande Maranhão
Não tem mêdo dessas guerra
Da tal da coligação

Maranhão, terra feliz
Pôvo humirde, hospitalêro
Viturino!... o povo diz
Oh! qui grande brasileiro

Isso sim... é que é brasileiro
Venha lá donde vinhê
Canta o galo no terrêro
Zuada é só prá Muíé.

Os que viraro as casaca
Todos vai se arrependê
Tenho pena das macaca
Mas o que é que vou fazê?

E' cuma diz o rifão
Os pobres diabo coitado!...
Os pobre dos deputado
Tão quazi se esbandaiando
E por cem pombas voando
Soltaro as pomba da mão

Me adispeço com sodade
Vortarei cum mais ardô
Se perciso... sem piadade
Deputado, Puêta ou Doutô.
Agora meu grande abraço
Ao amigo Senadô
Instreitando mais o laço.

Do amigo Chico Fulô

Agradecimento do ministro da Justiça

Do ministro da Justiça, recebeu o governador Archer o seguinte telegrama:

"Governador Sebastião Archer — Venho traduzir eminente amigo expressão sincero agradecimento suas condolências pt Cordialmente — Adroaldo Costa ministro Justiça.

tina retalhada, quando sentiu que estava ferido á altura dos rins. Socorrido, o bravo sacerdote ficou internado, inspirando cuidados o seu estado. O agressor que foi identificado como debil mental, dizendo-se perseguido por espíritos, foi internado num hospital.

DESMORALIZADO

Gilonna de Araujo

Como é teimoso o pasqureiro da rua da Paz! Completamente lliquidado, não servindo nem para leilão de segunda classe, continua, agora, por um imperativo (para fazer crer nas rodas de seus amigos que não está derrotado) com seus sueltos inoperantes. O que ele quer, o que ele deseja, é que se publique a historia da operação, que ainda não se fez por respeito á sociedade. Por ele, não, ficaria, ao contrario, até vaidoso com este seu "heroísmo", peculiar aos homens de sua especie. E é por isso que não atinou ainda como sair do circulo de ferro e aço onde o coloquei, estando a estribuchar, enquanto todo o povo ri da sua figura nauseabunda de desmoralizado. O que ele também deseja é que eu me aborreça de gastar tinta e dê, de uma hora para outra, encerrada esta polêmica a que fui arrastado. Mas está verdadeiramente enganado. O balde que se encheu outro dia e se lhe derramou em cima pode novamente encher-se, e, para não se esvair mais.

De qualquer maneira, a coluna do seu minguado jornal que servia para insultar os homens de bem do Maranhão e para invencionices sobre a ação administrativa do governo, acha-se por enquanto livre, obrigado como está o homem com a preocupação de dar sempre uma resposta pálida, esquelética e desconexa.

Está na boca de todos, nos colégios, na via pública, nos botiquins e nas residencias particulares a certeza de sua derrota. Todos só falam nisso. Caiu de uma vez, como a Bastilha, como Hitler em Berlim.

O seu único caminho, agora, seria ir tomar ares em outras terras, até que o povo esquecesse a sua figura de reprobo, de leproso moral que sempre foi e será. O ambiente não lhe comporta mais. Está ocupando no espaço da cidade um lugar que não mais lhe pertence. Devia ter, ao menos, a não perseverança das aves de rapina, que nunca ficam num pouso, quando encontram um caçador destemido para afugentá-las.

E este caçador sou eu. Não descansarei enquanto não mandá-lo para o inferno.

Justiça do Trabalho

NOTIFICAÇÃO EDITAL

Ref. ao Pro. CJJ 174-49-R/182

Ilmo. Sr. Pedro Esperdião Oliveira — Local

Fica V. Sia. notificado, pela presente, a comparecer perante a Junta de Conciliação e Julgamento de São Luiz do Maranhão, na rua Osvaldo Cruz, n.º 301, altos, ás oito horas e trinta minutos do dia vinte e nove de agosto próximo entrante, á audiência relativa á reclamação formulada por Patricio Januário Silva contra V. Sia.

Nessa audiência deverá v. s. oferecer provas que julgar necessárias, constantes de documentos ou testemunhas, estas no máximo de três (3).

O não comparecimento de V. Sia. á referida audiência importará no julgamento da questão á sua revelia, e na aplicação de pena de confissão, quanto á matéria de fato.

São Luiz, 27 de julho de 1949

NASIRA TEIXEIRA MILET
Chefe de Secretaria

COMPANHIA DE FIACAO E TECIDOS DE CANHAMO

FABRICA DE

GANIAGEM E SACARIA
MALVA

Compra aos melhores preços

Rua Senador Costa Rodrigues, 1232

End. Teleg.: "CANHAMO" — Caixa Postal, 46
S. LUIZ — MARANHÃO

Delegacia Regional do Trabalho

AVISO AOS PROPRIETARIOS DE EMPRESAS DE TRANSPORTE

A Secção de Fiscalização desta D. R., avisa aos Srs. Proprietários em geral, de empresas de transporte, que, por equidade, lhes concede o prazo de vinte (20) dias, improrrogavel, para que se regularizem em face das leis sociais, notadamente, quanto ás obrigações relativas ao seguro contra acidentes, inscrição dos respectivos empregados, no correspondente Instituto de Aposentadoria e Pensões de Transportes e Cargas.

Espera, outrossim, que os interessados providenciem, com a necessária urgência naquele sentido, afim de evitarem que a reparição se veja na contingência de usar de medidas extremas para fazê-los cumprir os seus deveres regulamentares, e bem assim, solicitar a cooperação da Inspetoria de Transito no sentido de só permitir o tráfego de ônibus e caminhões que estejam devidamente legalizados.

São Luiz, 10 de Agosto de 1949.

FERNANDO CUNHA LIMA
Chefe da Fiscalização

Unidade e fraternidade

Prof. Newton Neves

Maranhenses!

Sou apologeta da paz e inimigo da guerra; porque sou amigo do amor e adverso ao odio.

Jesus Cristo é a Paz, é o Amor; Lúcifer é o gênio da guerra, o deus do odio.

Do primeiro, sabemos quão divinos lhe são as conquistas; do segundo, quão tetricas e infernais.

Uma tarde desta atravessava nossa João Lisboa, quando ouvi de labios gostosamente risonhos referencias aos ultimos fatos convulsivos de Fortaleza, que colimaram com a morte de um indito brasileiro, comunista, adepto rubro de Moscou.

Meu Deus, que horror! Até aonde chega o homem no seu riso!

E me fui, por meu caminho, entristecido por galhofarmos até da infelicidade de nossos irmãos.

E' Lucifer que jamais ensarihou as armas com a vitória inegualavel — sem par — de Cristo Jesus, o Rei na terra e no céu, infiltrando a todos os corações a peçonha da discórdia, da guerra e do odio implacavel que, desarticulando os humanos nas suas instituições políticas e sociais, os arrasta aos mais lugubres destinos.

Não sou comunista; amo-os, porém, como irmãos meus, repulando a doutrina que os empolga.

E sei do odio que me votam. E me glorifico dessa sua aversão. E estimo ela tenha maior curso.

Desejo-lhe, com sinceridade, a vida, a prosperidade — todas as conquistas econômicas e intelectuais, como acontece aos judeus, porém, jamais o triunfo de sua infame ideologia.

Se a renegassem, não teriam limites meus augúrios para com sua pessoa humana.

Maranhenses! Há mais de ano já, lancei-vos pela folha católica arquidiocesana, o "Maranhão", sugestões relativas a nossa real solidariedade política, convencido de que só por ela alcançaremos com fecundidade os mais excelentes proventos de nossa inteligência e de nosso trabalho.

Talvez até ninguém me haja lido...

E' que faltaram a minha voz os dons da do Batista, que, embora, clamando no deserto, repercutiu até hoje por todos os recantos e quebradas da terra a bem de todos os povos, enquanto, aquela minha morreu logo ao ver a luz da publicidade.

Pois bem; como a nossa solidariedade — verdadeira, enquanto reconhece os méritos; sincera, enquanto os proclama quer no inimigo — é uma necessidade imperiosa sob todos os aspectos de justa e honesta ponderação, retorno, maranhenses, desta vez, a vossa presença para vê-la relembrar por meio deste brilhante órgão da imprensa local. Pois, enquanto reconhecemos a infecundidade das vinganças, a estultice dos caprichos, a ilegitimidade de

preconceitos regionalistas, somos, na prática, ideólogos recuados no tempo enquanto não cooperamos, direta ou indiretamente, para nossa verdadeira harmonia. Toda nossa atividade, neste sentido, até hoje, há sido ardilosa pelo que não há alcançado três dias de confiança entre seus pares representativos.

Ontem, falara-me alguém: "Será possível que a oposição não faça maioria, desta vez, em nossa Camara?"

Constrangiam a alma do amigo, naquele instante, cuidados gravissimos. Profundos receios oprimiam-lhe, causando-lhe na mente a duvida dos representantes oposicionistas faltarem aos compromissos relativos á formação da Mesa do Legislativo estadual. Outras me eram, porém, as preocupações que, naquela hora me levavam os passos á Farmácia Central. Tão sérias se me apresentavam que lhe não pude dar a menor resposta.

E tocamos para os nossos destinos, após de leve bater de mãos.

Agora, já vitoriosas cantam as oposições, empolgadas de vívidos entusiasmos, o hino de seu triunfo que talvez já val tendo alguma destuancia, se arrefecendo na sua vibratibilidade; e agora, então, afirmo ao amigo e a vós maranhenses — não creio na segurança dessa glória por lhe não haver encontrado ainda o fundamento das razões; pois, incontestavelmente, nunca houve representantes federais como os que prestigiam nosso governo estadual, no presente, que tanto alcançassem da União Nacional a prol de nossa terra berço. E tanto o fóra que talvez a soma de verbas federais, extraordinárias, sob contagem de 20 a 20 anos ou de 30 a 30 anos, a nós concedidas, tal não atinjam.

Esta é a verdade dos fatos que na sua legitimidade deve ser reconhecida, proclamada e respeitada. Quanto ao fato de sua criteriosa aplicação é outro problema, diferente do, agora, aqui comentado.

Deixemos de preconceitos propósitos e de estudadas razões, ou melhor, de escusas inconcludentes, que tanto nos têm prejudicado e continuam a embarçar-nos em as nossas realizações.

Consideremos já se vai muito adiantada a hora desta oportunidade prestimosíssima do Maranhão junto ao Catete; que dela nunca houve um segundo no passado; que só a admitimos possível no futuro, porque, indubitavelmente, o valor moral e intelectual do maranhense é um fato; que este ensejo bellissimo, invejado de outras unidades nacionais, breve terá seu término, com a eleição de novo governo para o nosso Brasil.

Maranhenses! Imaginem, agora, que concessões nos adviriam da União Nacional, se toda

a nossa representação, coesa pelos mais legítimos sentimentos de civismo fôsse quem lhe falasse a favor de nossa terra; que obras teríamos praticado e estaríamos realizando, na solução dos nossos magnos problemas, servindo-nos dos valores maranhenses que temos, graças a Deus, embora dispersos, por todas as agremiações políticas do Estado.

Maranhenses! Não nos tornemos cúmplices desse crime hediondo que entre nós se consuma — prestigiando a discórdia dos nossos cidadãos, explorando-a e gosando dela sem ideal que o justifique.

Maranhenses! trabalhando pela nossa solidariedade política, tenhamos por lema real e verdadeiro — Unidade e Fraternidade.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Movimento no dia 3 de agosto nos Grupos Escolares da capital:

Frequência de alunos:

Grupos matutinos: — Barbosa de Godóis, 158; Almir Nina, 111; Henriques Leal, 90; Almeida Oliveira, 153; Padre Antonio Vieira, 139; Sousandrade, 164; Curso de Aplicação, 89; Nascimento Moraes, 133; total, 1.037.

Grupos vespertinos: — Raimundo Corrêa, 142; Gentil Braga, 96; Nascimento Moraes, 122; total, 360.

Grupos noturnos: — Enedina Leite, 175; Neto Guterres, 108; Felipe Condurú, 21; Centro Artístico, 79; total, 216.

Escola Reunida "Magalhães de Almeida": turno matutino, 33; vespertino, 26; total, 59.

Total de alunos, 1.672.

x x x

Movimento no dia 6 de agosto nos Grupos Escolares da capital:

Frequência de alunos:

Grupos matutinos: — Benedito Leite, 402; Barbosa de Godóis, 177; Almir Nina, 77; Henriques Leal, 97; Almeida Oliveira, 152; Padre Antônio Vieira, 143; Sousandrade, 157; Curso de Aplicação, 90; Nascimento Moraes, 167; total, 1.562.

Grupos vespertinos: — Sotero dos Reis, 215; Gentil Braga, 95; Raimundo Corrêa, 118; total, 428.

Grupos noturnos: — Enedina Leite, 140; Neto Guterres, 46; Felipe Condurú, 28; Centro Artístico, 85; total, 299.

Escola Reunida "Magalhães de Almeida": turno matutino, 20; vespertino, 30; total, 50.

Total dos alunos, 2.339.

x x x

Movimento no dia 8 de agosto nos Grupos Escolares da capital:

Frequência de alunos:

Grupos matutinos: — Benedito Leite, 473; Barbosa de Godóis, 147; Almir Nina, 106; Henriques Leal, 97; Almeida Oliveira, 152; Padre Antônio Vieira, 143; Sousandrade, 157; Curso de Aplicação, 90; Nascimento Moraes, 267; total, 1.632.

Grupos vespertinos: — Sotero dos Reis, 217; Raimundo Corrêa,

Dores célebres da história

A primeira 'grande' dor de cabeça foi a que teve Adão com aquela história da maçã e do serpente.

CAFIASPIRINA
alivia e reanima

Se a DOR é sua...

INFORMAÇÕES DIVERSAS PLANTÕES

Plantão de hoje:

Diurno

S. Vicente de Paula.

NOTURNO

Santos, á rua de Santana

Telefones de emergência:

Pronto Socorro: — 1943.

Central de Polícia: — 1150

Ulen: — 1148.

Chegadas de aviões:

Aerovias Brasil

Para o norte:

Domingo, ás 7,40 — quarta-feira ás 7,40.

Para o sul:

Domingos, ás 12,25 — quarta-feira, ás 12,25 — segunda-feira, via Terezina, ás 5,15 (pernoite em S. Luiz).

Panair do Brasil

Do sul:

2a. feira, ás 7,15 — 3a., 5a. e

137; Gentil Braga, 95; total, 449.

Grupos noturnos: — Enedina Leite, 189; Felipe Condurú, 28; Centro Artístico, 85; Neto Guterres, 193; total, 495.

Escola Reunida "Magalhães de Almeida": turno matutino, 22; vespertino, 33; total, 55.

Total dos alunos, 2.631.

CONVITE

De ordem da senhora diretora do Departamento de Educação, convido as senhoras professoras a servente e o vigia abaixo relacionados, a comparecer neste Departamento afim de tratarem de assuntos de seus interesses:

Professoras: Marieta Bandeira de Melo Baltazar, Agripina Rodrigues e Silva, Ester Ribeiro Viana, Maria José Viana, Manoela Pinheiro Leite, Isaura Lisboa Sanchez de Oliveira, Maria do Carmo C. Ferreira e Denise Soares Dou-rado; servente: Agripina Ferreira; vigia: Manoel João Zaqueu Filho.

Secretaria do Departamento de Educação, 10 de agosto de 1949.

sábado, ás 7,40.

Do norte:

2a. feira, ás 12,02 — 3a., 5a. e

sábado, ás 12,25 — Cargueiro: do sul, domingo, ás 15

horas e do norte, segunda-feira, ás 8,10.

Cruzeiro do Sul

3a. feira, ás 15 horas (passageiro e carga) — as 4a. e 6a., ás 9 horas (passageiros) — as 5as. feiras, ás 15 horas (passageiros).

Para o sul:

As 2as. feiras, ás 7,30 horas (passageiros) — as quartas e sextas-feiras, ás 15 horas (passageiros) — As sextas-feiras, ás 7,30 (passageiros e carga).

PANAIR DO BRASIL, S. A.

Chegadas de aviões neste porto

DO SUL

Domingo 15:00 (Passageiros)

2a. Feira 07:00 (Misto)

2a. 07:15 (Passageiro)

3a. Feira 07:40 (Passageiros)

5a. Feira 07:40 (Passageiros)

Sabado 07,40 (Passageiros)

DO NORTE

Domingo 08:10 (Misto)

2a. Feira 12:05 (Passageiros)

2a. Feira 08:10 (Passageiros)

3a. Feira 12:25 (Passageiros)

5a. Feira 12:25 (Passageiros)

Sabado 12,25 (Passageiros)

Movimento do porto de São Luiz:

Cia. Nav. Costeira

Estão sendo esperados do sul: "Italmé" a 6 de junho e do norte: "Lóde Brasileiro"

Navios esperados do norte: "Pará", a 28. e "Duque de Caxias", a 31.

DR. WENER PASSARINHO
Cirurgião-Dentista

RUA OSVALDO CRUZ, 376

FONE: 1032

São Luiz — Maranhão

VANGUARDEIROS

L. Borba Santos

A nação brasileira perdeu em Othon Lynch Bezerra de Melo uma das vigas mestras do edifício do seu progresso.

Não longe se vai o tempo em que desapareceu outro elemento propulsor da sua grandeza, que foi Henrique Lage, e hoje lamentamos o desaparecimento de Othon Lynch, que deixou um nome para os filhos; formidável exemplo de trabalho construtivo aos seus patricios, em iniciativas arrojadas e cobertas do mais completo êxito.

Homens dessa estirpe é de que precisa o Brasil, para que possa soerguer-se, aproveitando "in totum" a uberdade do seu solo, sob o influxo bem orientado do braço de seus filhos, nas diversas atividades que entrosam a vida econômica, financeira e social do país.

Legou ao Brasil Othon Lynch Bezerra de Melo onze poderosas organizações comerciais e industriais, onde se industrializam produtos nativos e se comerciam seguros, terrenos, hotéis e também se cuida da riqueza do subsolo.

Merce de Deus, a obra ciclópica desse preclaro brasileiro não sofrerá solução de continuidade, porque estão aí os seguidores nas pessoas de seus ilustres filhos, devotos e leais cooperadores.

A prova de que o espírito desse grande arauto do trabalho continua a influir no desenvolvimento das organizações que fundou, vemos agora da terra de Goiás Monteiro, o Estado de Alagoas, onde a organização Bezerra de Melo montou uma de suas fabricas.

Pelos recortes de jornais, que, gentilmente, nos chegaram às mãos, verificamos haverem exportados e leais cooperadores, a Argentina, um milhão e duzentos mil metros de tecidos saídos de sua fabrica "Carmen", no valor de onze milhões de cruzeiros.

E' um fato que deve ser registrado com satisfação por todos aqueles que amam este imenso país e creem na grandeza do seu futuro.

Essa vultosa remessa de panos brasileiros para a grande república do Prata constituiu um acontecimento inédito na vida comercial da capital alagoana, por ter sido a primeira vez que por ali se exportou um grande lote de tecidos para o estrangeiro.

Estiveram presentes ao embarque o governador Silvestre Pericles e seus principais auxiliares, além de elementos representativos da industria e do comercio alagoanos, numa demonstração eloquente do quanto de expressivo representava aquela ocorrência no setor economico do Estado.

Somos dos que se batem pela necessidade de termos um Brasil maior e melhor. Maior na exploração metódica e honesta das suas fontes de riqueza, para applicalas no sentido real do bem coletivo, sem estardalhaços demagógicos. Melhor, no respeito que deve existir entre os seus filhos, para que

haja um índice elevado de entendimento e confiança reciprocos, pois, de outro modo marcharemos sempre na trilha tortuosa do caos, da ruína fatal.

A muitos ha-de parecer utópico este nosso ponto de vista, mas insistiremos nele, na convicção sempre crescente de que se multiplicarão neste país de beleza e riquezas tão decantadas, homens da tempera de Bezerra de Melo, capazes de fazer desaparecer de uma vez por todas esses vistosos, mas tristes preconcios das campanhas censitárias: "O Brasil é rico, mas não sabe o que possui".

FRANCISCO AGUIAR & CIA.

Os mais antigos e os maiores exportadores

DE

BABASSU
GERGELIM
MAMONA
TUCUM
CAIXA POSTAL, 23
End. Teleg.: CANDAL

EDIÇÃO DE HOJE
12 páginas - Cr\$ 1,00

Ministério da Agricultura

SERVIÇO DO "ACORDO" — MARANHÃO

O Executor do Acôrdo, no Maranhão, comunica a todos os criadores do Estado e pessoas interessadas que, das 8 às 11 horas, diariamente no Aprendizado Agrícola "Cristino Cruz", está exposta á venda, á vista ou a prazo, uma partida de zebus, machos e fêmeas. Durante êsse horário, serão prestadas aos interessados, todas as informações.



"Se êle não tivesse previsto...
hoje você poderia estar assim..."

É com verdadeiro heroísmo que milhares de chefes de família trabalham. E é com orgulho que vêm o fruto desse esforço: em seus lares nada falta... Mas se um dia, num desses lares, faltasse o chefe, quem pagaria o aluguel, as contas, os colégios, hoje pagos em dia? Seria o descalabro, a esposa desesperada, os filhos deixando os estudos, obrigados talvez a trabalhos humilhantes, ainda não aparelhados para a vida... Em seu lar não deve ser assim. Pense em sua esposa, pense na confiança que seus filhos depositam em você... E proteja-os em tempo, garantindo-lhes o pão, o estudo, o encarecimento.

em qualquer hipótese... E seu dever manter um seguro de vida. E a Sul America lhe oferece vários planos. Acolha, como a presença de um amigo, a visita do Agente da Sul America, que lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro mais adequado a seu caso! E tome uma decisão á altura de seus deveres de esposo e de pai.

"Alguns talvez dissessem, em íntima bravaça: "Quando for velho, não me importará ficar na miséria". Mas quem de nós ousaria dizer isto, não em seu próprio nome, mas no da esposa, dos filhos?"

Palavras de Ernst Fromm, 1.º colocado no Concurso Sul America.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
FUNDADA EM 1895

À Sul America

CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro.

11-HHHH. 4 78



Nome.....
Data do Nascimento..... mês..... ano.....
Profissão.....
Casado?..... Tem filhos?.....
Rua..... Bairro.....
Cidade..... Estado.....

FRAUDADORES

A propósito de uma imitação grosseira do consagrado GEMADO "S.O.S."

O nosso mercado vem, ultimamente, recebendo oferta de um produto alcoolico, de elaboração local, engarrafado nos litros originariamente empregados pela LUIZ MICHIELON S/A — pioneira da industria vinicola brasileira para o engarrafamento do seu popular e excelente GEMADO "S. O. S."

A contrafação oferecida aos incautos tem, do produto pretensamente imitado, exclusivamente vasilhame e rotulagem, isto porque o contraventor se preocupa com adquirir litros cujos rotulos estejam ainda em estado apresentavel.

O fato em si tem a gravidade propria de toda fraude e, por interessar a saúde do consumidor, avoluma-se essa gravidade, passando a interferir não mais exclusivamente com os direitos lesados industrialistas citados, mas — e precipuamente — com o pro-

prio Departamento Estadual de Saúde, incumbido de fiscalizar e policiar os artigos alimenticios ou semelhantes oferecidos ao consumidor.

Infelizmente é fato comum no nosso País esse desrespeito ás leis e aos direitos de terceiros. Basta que a preferéncia popular se incline para um determinado produto e, logo, saem a campo os aventureiros e inescrupulosos, procurando, por todos os meios, ocupar-se com o esforço alheio e, facilmente, usufruirm um artigo digno e merecedor da confiança do publico.

Este procedimento criminoso e desleal concorre para o desprestigio da nossa industria e, mais grave ainda, provoca descençada bem intencionados nas leis que deveriam garantir-lhe os legitimos direitos, desestimulando novos empreendimentos, já que, afinal podem ser perturbados por qualquer aventureiro que, a maioria das vezes, passa incolume na sua marcha criminosa.

Infelizmente os fraudadores têm as suas habilidades e difficilmente se deixam apanhar. Só resta um recurso para desmascara-los: — a cooperação dos bem intencionados. No caso em apreço, cabe ao comercio, tanto atacadista como varejista, exercer a ação sancionadora que se exige, repudiando ofertas da contrafação do GEMADO "SOS", produzido e engarrafado na origem pela Luiz Michielon S/A e, havendo um ensejo, colher provas que sejam suficientes para que consiga levar a barra da justiça e á execração publica e dos homens de bem o criminoso ou criminosos que preferem enveredar por uma trilha excusa em lugar de procurar um labor dignificante e construtivo.

FOTO AMORIM

(A casa campeã das fotografias)

V. S. deseja um bom retrato?

Dirija-se hoje mesmo ao FOTO

AMORIM, de J. Amorim

Serviço perfeito e rápido, em que são empregados os melhores materiais.

O FOTO AMORIM, cujo principal artista é o seu proprietário, é especialista em ampliações de todos os tipos.

O FOTO AMORIM dispõe de aparelhos eficientes e moderníssimos, que valem por uma garantia dos serviços que lhe são confiados.

Nunca esquecer:

Fotografias perfeitas luxuosas, no

FOTO AMORIM

Travessa do Teatro, 141

São Luiz — Maranhão

Virgílio Domingues
— Filho —

ADVOGADO

Causas comerciais, trabalhistas e todas as outras

Ivo de Aquino e Bernardes Silva serão líderes da maioria na Câmara Federal

EM GRAJAU, OS PRIMEIROS PROGRESSOS

ANTENOR VIANA

Pouca gente sabe a distância que vai desta Capital àquela cidade genuinamente sertaneja. Esta, sem dúvida, a razão por que poucos podem avaliar o entusiasmo com que os altivos grajauenses assistiram à realização da rodagem que, há dois anos, lhes vem anulando as distâncias e proporcionando o feliz ensaio do movimento comercial noutras praças do país, o que lhes tem, incontestavelmente, amplificado o comércio, verificando-se ainda a grande competição de preços que fazem à praça de São Luiz.

E muitos menos são os que já viajaram pelo ingrato filete d'água, denominado Grajaú, que lhes servia de único meio de transporte, em que as canoas gastam, carregadas, geralmente vinte ou mais dias para chegar a Vitória do Beixo Mearim, e um mês ou mais na volta, ao rigor da praga e do impudismo. E' um tormento dos maiores tal viagem... Mas o grajauense, pouco atreito à resignação, sonhou, insistiu, e finalmente, conseguiu o prêmio duma rodagem, esta que hoje leva um Jeep àquela longínqua cidade em doze horas. Custou muito, é bem verdade, mas veio.

O projeto dessa rodagem foi objeto de infrutíferas discussões, por lagos anos, senão de grandes e sucessivos dispêndios, por parte do Estado. Foi, acima de tudo, uma das grandes aspirações dessas que dominam e esperanças um povo, por um lado flagelado e esquecido, mas que sempre deu, sem nenhum resultado, motivo a constantes argumentações aos governos falsos de sem-so de responsabilidades, sempre que lhes faltava assunto para conversar.

E' preciso notar que, quando esse desleixo administrativo transpunha, eventualmente, as muralhas da negligência, era para esbanjar o dinheiro dos cofres públicos, entregando-o a pessoas inhábéis — geralmente parentas ou partidárias — para construir pedaços de estrada, inúteis. Nessa incúria revoltante, referta de deslises, em que se urdiam desmandos e se malignavam os sagrados interesses da coletividade, permaneceu enclausurado, até que, na Administração do Governador Sebastião Archer da Silva, se desabrochou a fertilizante iniciativa que levou a termo a estrada que o povo grajauense tanto aspirava.

E esse mesmo povo que jamais abandonou tal conceito, está de parabéns. Está de parabéns, porque já pode dispor duma rodovia que, embora clivosa e ainda não bem terminada, lhe dá a ambicionada facilidade de transpor

tes, para a exportação e importação de suas mercadorias. E' além do mais, como já deixei transparecer, uma estrada que, alongando, amplificando a rede rodoviária do Maranhão, se liga a outras, de sorte pronta a levar o progresso ao sertão, necessitado de melhores cuidados.

E' quasi inacreditável dizer-se hoje, que os caminhões das ruas de São Luiz, superlotados, em apenas três dias, demandam uma cidade sertaneja que se refugia além do infinito. E' quasi absurdo sentir-se, ali naqueles cofins, o cheiro progressista da gasolina que, numa espécie de endosse repentina, leva aos olhos deslumbrados daquela gente traços do progresso que se aproxima, célere, e o soerguimento de novas esperanças, entre as quais a da estrada que liga Grajaú ao lugar "Amarante" e a ponte sobre o Rio Grajaú. Essa estrada, segundo notícias de fontes autorizadas, estará terminada até setembro próximo, graças ao espírito empreendedor do Felipe Lima, prefeito de Grajaú. Desse modo, em breve estaremos em plena confraternização com o povo golano, pois do Amarante à cidade Santo Antonio Goias, à margem do Tocantins, já temos uma boa estrada, realizada por iniciativa particular do Sr. Permino Queiroz, alto comerciante daquela cidade golana.

Grajaú, para dizer verdade, é um Município rico, fértil, capacitado com a anulação das distâncias, para atingir, em breve, a plenitude do progresso, assim permaneçam voltados para ali o dever e justiça dos poderes constituídos, conservando a frente dos seus destinos, homens dinâmicos e cumpridores dos seus deveres que, na sua passagem pela Prefeitura, deixem traços dignos de imitação, como o fez Camilo Bezerra e como está fazendo o Felipe Lima, atual Prefeito.

Telegramas retidos

Acham-se retidos, no Nacional, os seguintes despachos para:

João Antunes Nina, Emilia Mota, Isabel Carvalho, José Berrardo, Eunice Duarte Pinheiro Santos, Apolinário Pinho, Luize Nidia, Manézinho Cavalcante Freitas, dr. Armando Sabac SR UR, Claudina Almeida, Zébrito, Gerusa Nascimento, Crispiano Silva, Djanira Abreu, Mana Felicidade, São Paulo, Raimundo Maranhão Lima e Antônio Gomes.

EDIÇÃO DE HOJE

12 Páginas — Cr\$ 1.00

PODER JUDICIÁRIO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

PROCESSOS A SEREM APRECIADOS

Dia 16, 8.30 horas — Processo JCJ. 154/49-R. 162 — Raimundo Mendes contra Chames Aboud & Cia. — Indenização por tempo de serviço, férias, aviso prévio e repouso semanal remunerado.

9 horas — Processo JCJ. 63/49-R. 70 — Carlos da Silva Coêlho contra A. F. Garrido. — Aviso prévio, indenização por tempo de serviço e regularização de sua situação.

Dia 17, 8.30 horas — Processo JCJ. 127/49-R. 135 — Sindicato dos Músicos Profissionais de São Luiz contra José de Ribamar e Benedito Costa Marinho. — Salários.

9.30 horas — Proc. JCJ. 176/49-R. 184 — Manuel Gabriel de Jesus contra Plosk & Cia. — Regularização de situação, saldo de percentagens e férias.

Dia 18 — 8.30 horas — Proc. JCJ 177/49 — R. 185 — José Ribamar Souza contra Fabrica "São Luiz" — Diferença de salários, saldo e diferença de aviso prévio, indenização por tempo de serviço e férias.

9.30 horas — Proc. JCJ 145/49 — R. 153 — Feliciano Carvalho contra Fabrica Tecidos "Santa Amélia" — Regularização de situação.

Dia 19 — 8.30 horas — Proc. JCJ 175/49 — R. 183 — Lauro Guimarães contra Cia. de Fiação e Tecidos União Caxiense S/A — Férias, reintegração ou indenização por tempo de serviço.

Dia 20 — 9.30 horas — Proc. JCJ 132/49 — R. 140 — João Alves da Silva, contra Durval Gonçalves — Salários, aviso prévio, férias e indenização por tempo de serviço.

PROCESSOS APRECIADOS DE 8 A 13 DO CORRENTE

Dia 8 — 8.30 horas — Proc. JCJ 130/49 — R. 138 — Epitácio da Penha Abreu contra J. Braga & Cia. — Improcedente.

9 horas — Proc. JCJ 171/49 — R. 179 — Benedito Chagas Cardoso contra Fiação e Tecidos Camboa S/A — Conciliado.

Dia 9 — 8.30 horas — Proc. JCJ 132/9 — R. 140 — João Alves da Silva contra Durval Gonçalves — Adiado para 20-8-49 às 9 horas.

Dia 10 — 8.30 horas — Proc. JCJ/49 — R. 114 — Luzia Redrigues Marques contra Fabrica "Santa Amélia" — Conciliado.

9 horas — Proc. JCJ. 174/49 — R. 181 — Miguel Dias da Silva contra Francisco Pereira — Procedente.

Dia 11 — 8.30 horas — Proc. 141/49 — R. 149 — Francisco Fernando Alves da Silva contra Instituto Medicamento Fontoura S/A — Conciliado.

Dia 11 — 10 horas — JCJ 185/49

Reuniu-se a comissão executiva do P.S.D. — Convocação do Conselho Nacional

RIO, 16 (Asapress) — Reuniu-se, ontem, no gabinete do presidente da Câmara a comissão executiva do PSD composta de Gois Monteiro, Amaral Peixoto, Souza Costa, Valadares, Agamenon Magalhães e Pinto Aleixo. Sabese que os dois líderes da maioria no Senado serão Ivo de Aquino e Artur Bernardes Filho que tomarão posse na próxima reunião.

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DO PSD

RIO, 16 (Asapress) — Cogita-se da convocação do Conselho Nacional do PSD para a próxima semana.

Mais uma adesão em Itapecuru

Em Itapecuru, acaba o PST de obter mais uma adesão. O nosso correligionário, prefeito Miguel Fiquene, figura de largo prestígio político naquele município, recebeu a seguinte carta:

"Itapecuru-Mirim, 6 de agosto de 1949 — Ilmo. sr. Miguel Fiquene, M. D. Prefeito Municipal de Itapecuru-Mirim (Ma.) — Tendo, nesta data, solicitado ao presidente do D. M. do Partido Trabalhista Brasileiro, nesta cidade, a minha exclusão do referido Diretório, e desejando, por outro lado, ingressar nas fileiras do Partido Social Trabalhista, que obedece à orientação do grande brasileiro, senador Vitorino Freire e do benemérito governador Sebastião Archer da Silva, venho, com a presente, por intermédio de v. s., hipotecar a minha irrestrita solidariedade política ao referido Partido Social Trabalhista que, neste município, conta com o seu patriótico programa de trabalho em prol da grandeza e crescente prosperidade da terra itapecuruense.

Sem outro motivo para o momento, apresento a v. s. os protestos do meu apreço e distinta consideração.

Hemeterio Marques da Silva.

— R. 193 — José Batista Lopes Braga — Coloniêre Brasil Ltda. Homologado ao art. 500 da C. do Trabalho.

Dia 12 — 8.30 horas — Proc. JCJ 151/49 — E. 159 — Teofanis Manuel Furtado contra Januario Figueiredo — Arq. ac. art. 844 da C. L. T.

9.30 — Proc JCJ 152/49 — R. 160 — René Queiroz contra Casa Dias de J. B. Dias — Adiado para o dia 6-9-49 às 9 horas.

Dia 13 — 9 horas — Proc. JCJ 101/49 — 109 — R. 109 — Francisco das Chagas Mendes contra Fabrica de Tecidos "Santa Isabel" S/A — Improcedente.

São Luiz, 13 de agosto de 1949
Nazira Teixeira Millet
Chefe de Secretaria

mana. Entretanto nada ficou ainda resolvido. Nereu está disposto a convocar aquele importante órgão pessedista, caso seus companheiros de partido desejem.

GETULIO AFASTADO DA PRESIDENCIA

RIO, 16 (Asapress) — Cilon Rosa conta que Getulio declarou estar afastado da presidência do PTB e somente vindo ao Rio, na primeira quinzena de setembro, poderia tudo fazer ciente a Salgado Filho, presidente em exercício do partido da carta que lhe foi dirigida.

CONTINUA EM JULGAMENTO

RIO, 16 (Asapress) — Continua ainda em julgamento a peça "Senhora dos Afogados" de autoria do escritor Nelson Rodrigues cuja interdição foi feita pela censura tendo sido o desejo da comissão nomeada pelo Chefe de Polícia para julgar a peça se é ou não imoral. O escritor Olegario Mariano, um dos membros nomeado pelo chefe de Polícia, para julgar a peça de Nelson Rodrigues, informou, hoje, que ainda não deu seu parecer.

APROVADO O SUBSTITUTIVO

RIO, 16 (Asapress) — A comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou um substitutivo ao projeto autorizando o Ministro da Fazenda garantir um empréstimo de três milhões de dólares a ser contratado pela Campanha Matogrossense de Municipalidade e pela Companhia Geral de eletricidade que tem sede em São Paulo.

A SEGUNDA E GRANDE REFINARIA

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — A Associação Comercial de Santos dirigiu ao general José Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo um ofício pleiteando seja aquela cidade escolhida pelas excepcionais vantagens que proporciona, para a segunda e grande refinaria com capacidade para 45 mil litros de óleo.

O CNP não decidiu ainda a localização da grande refinaria, esperando-se que na próxima reunião de terça-feira fique, definitivamente, escolhido o local onde será localizada.

NÃO HAVERA A GREVE GERAL

RIO, 16 (Asapress) — Parece virtualmente afastada a possibilidade da greve geral dos estudantes que, acaso se realizasse no Distrito Federal poderia estender-se a todo o Brasil.

A comissão de Inquérito nomeada por Dutra, dentro de 48 horas tomou providências urgentes, garantindo aos estudantes de direito e que lhes assegura a constituição democrática do nosso país.

VENDE-SE

Meia-morada, reformada de novo, á rua Dr. Herculano Parga, 98. A tratar com Manoel Santos, no Moto Bar.

BILHETES DO RIO

XI

Antonio LOPES

Com o falecimento, aos 76 janeiros, do marajá de Kapurtala, perde o mundo uma das suas ultimas criaturas verdadeiramente interessantes.

Não porque esse potentado da Índia fosse extremamente inteligente ou culto e extraordinariamente original belo ou mau. Não havia na sua personalidade esses predicados que fazem de um homem a admiração ou a ojeriza de uma época. Mas a sorte reuniu para esse indú uma série de circunstâncias, na maioria estranhas á vontade ou ao esforço dele, que raro favorecem uma pessoa e certamente o tornam não só uma excepção na humanidade do seu e nosso tempo como um caso que talvez seja muito difficil reproduzir-se.

Para começar ele herdara, sem razão senão a de nascer com sangue azul nas veias, um trono. E que trono! O de um soberano absoluto dos seus súditos, com direito de vida e morte sobre eles e, pois, de senhor supremo de suas pessoas e bens.

Com esse trono lhe veio sem ele fazer qualquer esforço para a obter, uma fortuna colossal. Palácios, um tesouro incontável em pedras preciosas, pérolas, ouro e prata aos montões, tudo quanto a ambição do mais avarento e sórdido judeu possa sonhar de mais fascinador como riqueza. Fortuna tão grande que não lhe foi possível gastar e fôra quasi humanamente impossível a qualquer outro mortal fazê-lo.

Essa riqueza imensa crescia sem esforço para o seu detentor, pelo esforço dos seus súditos, que lhe pagavam tributos e lhe davam presentes, ficando cada vez mais rotos e famintos á medida que ele se tornava cada vez mais rico e faustoso. E essa riqueza fabulosa não estremecia ás oscilações do cambio, ás vicissitudes financeiras, comerciais ou industriais que levam ás vezes milionários á falência numa simples batalha nas bolsas. Estava mais segura do que o tesouro escondido nas profundezas da caverna das "Mil e Uma Noites"... com a vantagem de não ser apenas um sonho da imaginação oriental.

A condição de príncipe e governante e a riqueza trazem, porém, ao homem preocupações torturantes. O marajá de Kapurtala, entretanto, não as teve que perturbassem a sua tranquilidade.

Herdeiro do trono de um país situado dentro da Índia, entre os domínios que ali empolgara a Inglaterra, esta é que teve, enquanto ele viveu, os encargos e canseiras de defender a vastíssima península asiática onde o mundo viu nascerem algumas das suas religiões e ciências básicas. E, como ele teve bom senso bastante para viver em paz com os ingleses, viveu sempre muito descansado, quanto á segurança do seu principado ou reino, na força das esquadras e exércitos britânicos.

Um amigo que está lendo estas tiras, á medida que as escrevo, murmura:

— Não esqueça Antônio Lopes, que esse marajá foi um dos ultimos varões que na terra puderam ter legalmente e sustentar um harém de não se sabe ao certo quantas mulheres, de muitas e sem duvida bellissimas odaliscas, provenientes de todas ou quasi todas as partes da Índia vastíssima ou, talvez, do ainda mais vasto mundo, lindas como as huris que o Profeta reserva na vida eterna para deleite dos seus fiéis, a fim de que estes possam ter, centuplicado, aquilo que o Alcorão lhes faculta sustentarem nos serranhos.

Deixo ao meu amigo e ao leitores cujas predileções coincidirem com as dele o deslumbramento por esse aspecto sem duvida não pouco apreciável da vida e destino do soberano de Kapurtala.

Este predestinado foi além do que sonhara Eça de Queiroz ao criar para figura central de um romance o Príncipe da Grã-Ventura. Mais rico do que este, teve para governar como senhor absoluto um amplo e fértil território, onde no solo e debaixo do solo se tiram grandes recursos, e vários milhões de súditos que, segundo creio, nunca se rebelaram para o derrubarem do trono. Preocupações extraordinárias com a sua tarefa de governante, parece que nunca as teve. Gozou os ócios de um reinado tranquilo, com os seus domínios entregues menos á sua solicitude ou atividade do que aos cuidados de fiéis ministros. E não é difficil encontrar prepostos assim num país onde o soberano pode por dá-cá-aquella-palha mandar enforçar ou degolar um ministro, ou surrá-lo com um chicote semelhante ao daquele rei português que o trazia metido no cinturão, para a qualquer momento e onde quer que estivesse, acariciar com ele as costas dos seus vassallos faltosos, fossem eles simples pagens da sua casa ou o bispo conde a quem mandou tirassem a roupa a fim de melhor lhe fazer sentir os efeitos do couro cru ou umbigo de boi e da força de um rijo pulso amestrado no manejo das armas.

O príncipe indiático ainda foi mais feliz do que o senho de Tormes, do romance, porque não pertenceu á civilização onde o homem é o eterno escravo da dúvida que cresce cada vez mais e está no princípio da filosofia dos Descartes como no fundo da tragédia dos Hamletes. Na sua civilização a tortura de viver desaparece diante da certeza inelutável e niveladora e da aniquiladora bemaventura-

rança do Nirvana. Mesmo para quem não é budista não adianta desesperar-se, porque é também inevitável voltar ao seio de Brama, pouco importando que a viagem seja feita através dos corpos de alguns bichos; e se esta peregrinação pode proporcionar desvantagens, com a transmigração pelo cangambá, o percebejo de cama de velha ou um vira-latas, é certo que pode dar com o sujeito num galo, num bode ou em algum animal mais ou menos favorecido da sorte para não levar vida de cachorro.

Ao marajá de Kapurtala cabia, pois, com maioria de razão, o título de Príncipe de Grã-Ventura. E ele parece ter compreendido as fadas que lhe traçaram com as suas preocupações ao mundo, como não dava preocupações a si mesmo, limitando-se a colher tranqüilo e ditoso as flores e frutos que o mesmo condão fazia desabrocharem ou amadurecerem pelo seu caminho.

Foi talvez o ultimo varão feliz sobre a terra, porque é bem possível que nenhum outro mesmo rajá ou marajá da Índia, consiga viver cercado de tanta riqueza, fausto, poder e, ainda mais, a felicidade de não matar a cabeça para conseguir a solução dos problemas da sua vida, pois de as resolver se incumbiu zelosamente o destino, com uma generosidade excepcional.

E' verdade, porém, que depois do marajá de Kapurtala algum outro homem, tão fabulosamente rico e grandemente poderoso, já não será tão feliz como ele, apesar de sua fortuna fabulosa e do seu grande poder. E' que a nossa civilização vai ficando cada vez mais tão prosaica e monótona que um homem de tamanho poder e riqueza já não pode deixar de constituir neste ambiente, senão uma excepção que tanto pode ser tida como simples curiosidade, como verdadeira aberração. Assim não tem muito com quem conviver, porque difficilmente encontrará senão poucas pessoas com possibilidades de poderem na sua companhia ostentar fausto ou poder que não sejam ofuscados pelos dele; e como a vaidade dos homens não suporta com satisfação confronto que a diminua, viverá num círculo composto de pessoas atraídas, não pelas qualidades pessoais de inteligência, caráter ou coração, que realmente possuia, mas pelo brilho do seu ouro e a utilidade ou medo do seu poder.

E este poder, como exercê-lo senão dentro de uma esfera que será sempre a mesma?

Alexandre, ressuscitado, não conseguiria hoje senão repetir algo de semelhante aos vulgares episódios que um Mussoline, Hitler ou Stalin acrescentaram ou acrescentam á história.

E o dinheiro, como fazer dele uso que escape á vulgaridade?

Houve tempos em que um homem de enormes haveres podia procurar com o seu dinheiro prazeres verdadeiramente requintados. Se, todavia os deuses soltassem na terra, nestes dias, um epicurista grego dos tempos de Alcebiades e Anacreonte ou um romano contemporaneo de Hordcio ou Petrônio, dando-lhe o ouro de um creso, como poderia viver mais requintadamente, hoje, do que viveram aqueles no mundo inteiro?

Já não é mais possível, embora gastando milhões, fazer uma noite de delicias como se fazia em casa de Aspásia ou na vila de recreio de um romano dos tempos em que Roma aprendeu pela cartilha da Grécia a gozar a vida. Tudo o que se pudesse imaginar ou executar teria um gosto de BOITE, CABARET, ou do rastaquerismo das reuniões nas casas de astros e estrelas cinematográficas de Hollywood. E ainda quando se arranjasse ambiente menos vulgar ou gente menos pernóstica, faltaria uma coisa insubstituível e que não se compra com dinheiro, — o espirito daqueles admiráveis gozadores da vida, que na Antiguidade eram muitos e depois foram rareando até desaparecerem completamente.

Depois que passou a Antiguidade ninguém mais compreendeu o estoicismo e o epicurismo, não nos princípios e argumentos, que são a parte para assim dizer externa de uma doutrina filosófica ou moral, mas no espirito, é a parte interna e principal. E como haveríamos de compreender essas doutrinas, se foram feitas por antigos para o mundo, os homens e a época em que eles viveram, e não para outro mundo, outros homens e outras épocas?

O marajá de Kapurtala, se puder avistar-se no lugar do Inferno onde o Florentino colocou os grandes gozadores da vida, terá de aprender com eles como, eu outra encarnação, num mundo onde a sabedoria e a civilização da Grécia do tempo de Péricles ou da Roma do tempo de Augusto renasçam, tirar da riqueza e do poder o verdadeiro proveito que podem proporcionar.

Rio — Julho.

OS seus cabelos estão ficando brancos? Ou já estão inteiramente brancos? Quer que volte á cor natural? Isso consegue, usando Loção Inovação. Fácil de usar, não é óleo nem graxa, não suja a cabeça e usa-se como qualquer loção. Vende-se na "Casa Branda" e "Casa Branca".

Faleceu o sr. Garibaldi José de Carvalho

O sr. advogado Mariano Couto, que se acha entre nós, recebeu telegrama do nosso amigo cel. Eusébio Trinta, da cidade de Bacabal, informando que faleceu, na mesma cidade, nosso correligionário Garibaldi José de Carvalho, comerciante elemento do PST.

"Diário" com o presente registro sentimental a família do seu inditoso correligionário.

CASA BANCÁRIA FRANCISCO AGUIAR

Cobranças — Ordens de pagamento
AVENIDA PEDRO II

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

ASSISTENCIA DENTARIA (A. JARGO DO DR. ARI GUTERRES)
Rua José Bonifacio nr. 725

HORARIO — Diurno:

2.^a e 4.^a feiras — Das 13,30 ás 15,30 — (Areal, João Paulo e Anil).

2.^a e 4.^a feira — Das 15,30 ás 17,30 — (Estiva Miritima e Terrestre). Sindicato de Mestres e

Contramestres e trabalhadores das Capatazias do Estado.

Sexta-feira — Das 13,30 ás 15,30 — Centro Pio XII).

Sexta-feira — Das 15,30 ás 17,30 — (Serviço de Assistencia a Menores).

Sabado — Das 14,00 ás 16,00 — (Corelligionarios do PST).

3.^a e 6.^a feiras — Das 06,00 ás 12,00 — (Interior da Ilha).

Noturno:

2.^a, 4.^a e 6.^a feiras — Das 19,00 ás 21,00 — (Fabricas: Camba e Sta. Amelia e São Luiz).

3.^a e 5.^a feiras — Das 19,00 ás 21,44 — (Fabricas: Santa Isabel e do Rio).

OBSERVAÇÕES: — Os moradores do Areal, João Paulo e Anil, serão atendidos com cartões fornecidos pelo Sub-Diretorio. Os correligionarios do PST, com cartões fornecidos pelo sr. Carlos Bastos.

Estivas Maritima e Terrestre: Centro Pio XII e Serviço de Assistencia a Menores, com cartões fornecidos pelos seus directores ou responsaveis.

Os operários das fabricas serão atendidos com as fichas fornecidas por este Departamento e assinadas por seus respectivos gerentes.

No interior da Ilha será obediencia a mesma escala da assistencia médica a cargo do dr. Carlos Vasconcelos. Este horario será rigorosamente observado, salvo caso de intervenção urgente. Para esses casos o responsavel colocará a palavra URGENTE na ficha e será atendido da qualquer hora do dia ou da noite.

Fala a nossa reportagem professor José Rainha

Alem de fraco, é o...

(Conclusão da 1.ª página)

que setenta por cento dos anejos são filhos de outros ados, que aqui constituíram alia e cujos filhos e cujos ne- representam aqui o Maranhão Camara Federal es ocupam os is altos postos da administra- publica (palmas), o vice-go- nador do Estado, penitencian- se dos ataques infamantes fei- aos homens de cor, acompa- ou, ontem, contrito, a procissão São Benedito. Se tem raiva pretos não devia ele acompa- ar a procissão, porque São Be- dito é preto e está conosco e o com as oposições coligadas (palmas prolongadas). Eu aqui sou eu, porque sou e repre- nto um programa, que é o pro- ma do meu partido, e o ho- m que substituirá o governa- Archer da Silva tem que ser homem de caracteristicas mu- cipalistas para prosseguir no ograma de assistência rural aos muncípios do interior, que farão grandeza do Maranhão (pal- mas). Eu terei ocasião de, neste rofone, falando aos maranh- os, o que foi que eu suporrei com apóio mais decidido ao governo vice-governador Saturnino Belo, e deixou os cofres do Tesouro em cinco mil e quinhentos con- — diz o deputado Fernando ana, em magistral discurso cri- ando a politica financeira do -interventor, que deixou cinco lhões de cruzeiros em dividas de o governador Archer teve de gar (palmas). Não tem ele as alidades para dirigir o Estado, porque, traíndo o seu partido, airia outro posto qualquer que orventura exercesse, porque ver- de é que os partidos escolhem os seus quadros os mais aptos, e mais ágeis, os mais intelligen- es, aqueles que mais garantem, ela sua fidelidade partidária, pe- a sua fidelidade administrativa, como é do programa do nosso partido, (palmas) que é uma grande arma para a convenção do PST. Lá, comparecerei com o meu nome e a minha fôlha de ser- ços para mostrar ao vice-gover- nador e as oposições coligadas que não existe no meu partido, resistência ao meu nome porque, por uma questão de amor ao meu Estado, por uma questão de amor ao partido, eu os declarei: serei ou não candidato ao governo por- que talvez o meu partido precise das minhas energias, da minha ação no Senado da Republica (palmas prolongadas). Aqui mes- mo neste estudio, poderia esco- her o governador do Estado, por- que os homens que aqui estão são homens do partido, porque serão sempre uma garantia para os compromissos partidários (pal- mas). Os grandes colégios eleito- rais se manifestaram contra o vi- ce-governador, contra esse "con- ditiere" espurio. Os pequenos colégios também se manifesta- ram. Rosário, Itapecuru, Coroa- ra, Codó, Caxias. A zona do Es- tado é fechada. A zona de Balsas, de Carolina, de Barra do Corda e de Barão de Grajaú também. A zona de Pastos Bons, assume o dep. Teófilos Teixeira. A zona do governador Neiva está fechada com ameaças, sendo esmagada pelos ventos da liberdade (palmas).

Fechados estão todos os municí- pios, nada temos que esperar do vice-governador, cercado por suas próprias convicções (palmas). A pena do dr. Genésio Rêgo deve ter tremido, hoje, ao assinar o manifesto lançando o nome de Saturnino Belo para governador do Estado. Eu conheço o político pedreirense com os seus méritos e com os seus defeitos. A ele eu não posso me dirigir. Não tenho credenciais para isto. Mas o dr. Genésio Rêgo naturalmente está me ouvindo e eu lhe pergunta- ria aqui, assim num desafoço de solidariedade humana, se ele acredita no vice-governador Sa- turnino Belo. Se acredita num homem que retiramos dum bal- cão para elevá-lo aos mais altos postos sociais e que, apesar de tudo, nos traíu. Se vendo Satur- nino Belo até ontem nos colchões estufados de Palácio, traíndo seu partido por uma ambição desgra- çada, merece ele confiança para exercer as funções de governador do Estado. O dr. Genésio Rêgo, entretanto, fique tranquilo, por- que a candidatura Saturnino Be- lo não terá vinte por cento do eleitorado, porque ela nasceu dum trainção miserável (palmas prolongadas).

Meus caros correligionários:

Antecipando-me ao manifesto das "oposições coligadas", venho informar aos correligionários do PST que, graças á nossa persis- tência, será lançada, hoje, em caráter provisório, a candidatura do vice-governador Saturnino Be- lo. Foi um verdadeiro parto da montanha. Lembra-se os mara- nhenses do alarido infernal, do rosário de mentiras veiculada pe- lo próprio vice-governador, ao traír o seu partido, para lançar- se nesta audaciosa aventura. Aberta a cisão, procurou o PST orientar seus quadros eleitorais, para deixar passar o ímpeto da ação inicial dos traidores, que vinha, com a força de verdadei- ro terremoto, para aniquilar, em poucos dias, a Fortaleza Pessetis- ta. Telegraficamente, derramava- se, pelo Maranhão inteiro, a no- ticia do cataclisma, que pegava o PST desprevenido. Fendas enor- mes, afirmavam, abriram-se na Baixada; o senador Neiva abria os seus grandes diques e afogara no sertão os reduzidos redutos do PST. O rio Balsas, impulsionado pela força coligada, mudara o curso; o vento parnaibano muda- ra de direção; as pedras rola- vam dos montes, esmagando os pessetistas não convenecidos; o rio Itapecuru estava parte obs- truído e em vários braços se abri- ra; todas as luzes se haviam apa- gado e ao longe ouvia-se, apenas o estouro da quebrada. O parto da montanha era uma catástrofe, um castigo dos céus para punir o PST. Mas, os homens do meu partido, aqueles que têm um ideal cívico de espirito publico a cum- prir, despresaram as noticias aterradoras e, como São Tomé, desejaram ver de perto, o reben- to da montanha, que fôra assisti- da no seu laborioso trabalho de parto, pelo parteiro-mór do rei- no, Alarico Pacheco, que hoje nos surpreende trazendo num peque- no côfo o pimpolho da montanha, que é nada mais, nada menos, que

um minuscuro camondongo que encarna a candidatura Satu', já rodeada pelos gatos angorás do PST. Tem o vice-governador um dever de gratidão para conosco. E' s. excia. hoje candidato, gra- ças á nossa impertinência. E aliás, só foi lançada, porque é uma candidatura morta. Foi apresentada apenas, para segurar por mais alguns dias a tripeça coligada, na iminência de que- brar. E' uma transfusão de san- gue nas veias de um moribundo, cujas artérias já não resistem, porque se acham destruídas pelo germe da traição; é um toque rouco de clarim ao pé de um ca- dafalso; de uma candidatura que o Maranhão justo repele, porque se gerou no ventre de uma trai- ção inominável. O seu lançamen- to deveria ser feito com grande pompa, com fogos de artificios e bailes publicos, com o Q. G. dos "coligados" iluminado pelas gam- biarras feéricas e presentes todos os generais do Supremo Comando, e não pela forma como vai ser feita, que mais parece o velório de um defunto do que o lança- mento oficial de uma campanha de alta envergadura. E para jus- tificar essa tristeza, esta paz dos cemitérios, tenho para mim que os motivos são os da falta de con- fiança no candidato que, traíndo o seu partido e velhos amigos, não poderia jamais merecer ou inspi- rar confiança aos que, forçados por nós, sustentam hoje, meios desconcertados, a candidatura da traição. Os comandantes coliga- dos, acreditam tanto nessa candi- datura, que arrumaram as ma- las e deixaram apressadamente o teatro das operações antes de ini- ciar-se o combate com o grosso de nossas tropas. Apenas rajadas de patrulhas afugentou os gran- des comandantes. Hoje, seguiu o senador Neiva. Deu parte de doente e abandonou o comando para tão cedo não voltar. Os ou- tros fizeram o mesmo. Aqui per- manece o ilustre deputado Luiz Carvalho, que nomeado inventa- riante da "coligação" aqui ficou para assistir o leilão do acervo. Nenhum colégio eleitoral impor- tante apoia a traição. A zona do senador Neiva está sendo varrida pelo vento da liberdade. Foi as- sim, meus correligionários, que terminou a "coligação". Apenas o vice-governador torna-se surdo para renunciar o posto que traíu. Sabemos e temos certeza que s. excia. não terá esse gosto. Além de traidor, é fraco. Além de fra- co, é ambicioso. Largue pelo me- nos o subsidio que lhe demos. Distribuias-os de publico com o Asilo Orfanológico, com o Centro Pio XII ou com as crianças dos bairros pobres. Isto não lhe per- tence. S. excia. é rico e nos traíu. Se não proceder desta for- ma, ouvirá todos os dias o nosso grito. Na Baixada, no Litoral, no Agreste e no Sertão:

Traidor ! Traidor ! Traidor !

BATERIAS VELHAS

Compra L. Guimarães qualquer tipo. á rua Joaquim Távora n.º 258-B.

Explica porque não veio servir como dele- gado do Trabalho em São Luiz

Em transito para o Rio, onde vai servir no Departamento Na- cional do Trabalho, vindo de Be- lem do Pará, esteve entre nós, viajando pelo vapor Itaimbé, nos- so confrade, prof. José Rainha, que pertence á familia jornalisti- ca da "Folha do Norte", cujo no- me esteve indicado para desempe- nhar as altas funções de delegado do Trabalho no Maranhão.

Em relação á sua pre-falada nomeação, declarou-nos que se sentiu honrado com 65 cartas de comerciantes e industriais de Be- lém dirigidas aos seus representa- dos em São Luiz, expontaneas que foram, manifestando contentamen- te e satisfação com essa indica- ção, que aplaudiram, índice de sua conduta feição moral e retidão de caráter, contando-se, entre as mesmas, as expressões do exmo. sr. arcebispo do Pará encami- nhando ao exmo. monsenhor Ma- dureira.

Mas, acrescentou, estou bem em qualquer lugar, porque tudo é Brasil, e jamais cometeria um ato nefário ou nocente, avesso que sou a intrigas e ao anonimato, e tam- bem não envergonharia a terra- bérço dos meus 15 filhos.

Pretendia fazer do Maranhão minha terra natal, pautando meus atos com justiça e dignidade.

E por que saiu de Belem ?

Ali vivi 41 anos, mas não sou persôna grata aos seus dirigentes, eis que tive minha residencia in- vadida a 4 de fevereiro do ano transacto, pela capangada alimen- tada e criada por esse individuo danoso que, no Senado Federal, ocupa o lugar de Incitatus. Tenho asco em pronunciar seu nome, de vez que tenho perseguido por ele, que já conseguiu remover-me pa- ra Santos (S. Paulo) e Recife, onde passei os dias mais felizes de minha vida. Se o Incitatus Pa- raense manda, o governador do Estado, onde falta tudo: luz, bon- de e vergonha.

Sai de Belém, para esquecer, de vez, a terra onde nasceram meus entes mais queridos, e jamais a ela retornarei, porque, não sen- do chacal, e não tendo atitudes dúbias, não prestando para mano- bras politicas, senti-me mal numa gleba que já foi clasificada como paraíso dos homens-sem-vergonha.

Resta-nos ali, apenas, a Bastilha Paraense, patrimônio do povo pa- raense: A "Folha do Norte", onde pontifica, com seus 80 janeiros, Paulo Maranhão, meu antigo mes- tre, é que é o verdadeiro esteio da Coligação Política.

Sei, caro confrade, que paraen- ses, têm sido para aqui enviados em posição de relêvo e não se conduziram bem. Era essa a im- pressão há que eu vinha retirar da coletividade de São Luiz, sem subserviência de espécie alguma, sem pensar em devassas adminis- trativas, mas, tão somente, no cumprimento do Código do Tra- balho. Recordo-me que o "Estado do Pará", ao ser conhecida a indi- cação do meu nome para tão ele- vado cargo, declarou que sou um dos mais competente técnicos em legislação trabalhista, o que feriu minha modéstia, porque sou um homem simples e vivo de minha pena, o que muito caro me tem custado, porque, como disse, não sendo subserviente, não estou sempre de acôrdo com os in- divíduos máus e jamais subirei com sacrifício de minha dignida- de.

Mas é assim que se pôde viver no Pará.

**CASA BANCARIA
FRANCISCO
AGUIAR**

Cobranças — Ordens
de pagamento
AVENIDA PEDRO II

DOMINGO MATOS PEREIRA

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultório á Praça João Lybão (Edifício Sul América) n. 184
Rua José Bonifácio, 988 (antiga dos Afogados)
CONSULTAS DAS 14 ÀS 18 HORAS.

**DR. JOSÉ DE RIBA-
MAR WAQUIM**

Doenças do Aparelho Digestivo — Anus e
Reto — Cirurgia Geral

Cons.: — Rua Osvaldo Cruz, 285 — Tel.: 1788

Res.: — Parque Urbano Santos, 419
São Luiz — Maranhão

Caiu o Moto em seu 1.º jogo de campeonato

Com um ataque improdutivo e com uma defesa frouxa, o tetra-campeão deu margem a que o M. A. C. enviasse 5 bolas às redes de Rui — Renda decepcionante

A começar pela renda apurada, ante-ontem, o 1.º clássico levado a efeito entre o Moto Clube de S. Luiz e o Maranhão Atlético Clube o referido jogo deixou muito a desejar. Aliás, quando, quasi a ultima hora, os dirigentes de um e de outro conjunto lembraram-se que o dia de ante-ontem era consagrado aos festejos de São Benedito, que culminou com uma grande procissão, tiveram, os mesmos, a idéia de transferir a pugna para ontem, o que infelizmente não se verificou, daí o decréscimo de renda.

Quanto a parte técnica da partida, podemos classifica-la em regular, de vez que os contendores não apresentaram, dada as credenciais que possuem, um match convincente. É digno ressaltar, entretanto, que o M. A. C. apresentasse falhas em algum ponto de sua equipe portou-se no campo da luta muito melhor que seu antagonista, daí merecer a grande vitória, de 5 tentos contra 2.

O tetra-campeão atuou com um ataque improdutivo e com uma defesa frouxa que mostrou-se incapaz de deter as arrancadas do onze atletico, quasi sempre levadas a efeito pelo setor esquerdo confiada ao ponteiro Mariano, que nesse dia, fez uma ótima partida. O goleiro Rui esteve nervoso e inseguro. Santiago e Carapuça não entenderam-se como das vezes passadas, daí forçando a intermediária a um trabalho exaustivo com correção de jogador que faziam periclitar a cidadela rubro-negra. Ademais, é justo salientar-se que além da linha-média motense estar deficiente, não encontrou nos companheiros da vanguarda auxilio eficiente de espécie nenhuma, pois tantos os meios, como principalmente os extremos esquerda e direito, os piores dos 22 homens em campo, nada fizeram de produtivo. Ajuntemos a este detalhe o fato de ter faltado inenunciável chance ou inteligência ao insider Tidão, de marcar dois tentos, quando a meta se lhe ofereceu desempiedosamente. Estas são em linhas gerais, a nossa critica sobre o 1.º clasico entre o Moto Clube e o Maranhão A. Clube, que transcorreu tecnica e tambem disciplinadamente aquém das expectativas.

A ARBITRAGEM

A cargo do sr. Cicero Romão Batista esteve a direção da pugna. S. sia teve um desempenho satisfatório.

AS EQUIPES

MOTO CLUBE — Rui, Santiago e Carapuça; Laerte, Palheta e

Merci; Galego II, Tidão, Batistão, Ananias e Dengoso.

M. A. C. — Derval; Erasmo e Arel; Vavá, Nezinho e Rebo; Mariano, Moura, Cosmo, Coêlho e Procopil.

O PRECEITO DO DIA

VENENOS DO FUMO — O fumo não faz mal apenas pela nicotina, mas também pelos produtos que se formam na combustão do tabaco. Iludem-se, pois, aqueles que procuram subtrair-se aos males do fumo fazendo uso de cigarros "sem nicotina".

Não adquira o hábito de fumar, e, se já o tem, abandone-o quanto antes. — SNES.

Movimento do Serviço de Pronto Socorro

Das 18 horas do dia 12 às 18 do dia 13: Foram socorridas as seguintes pessoas: — José Antonio de Brito, Raimundo Lima, Rosemary de Souza, Elias da Silva, Joana Santos Silva, Maria Carvalho, José Carvalho Mendonça, Julieta Ramos, Violeta Pinto, Maria Santos, Helio Costa, Carlos Alberto França, Herculano Parga, Capitulina Marinha, Jorge Pereira dos Santos, Edivaldo Lopes, Edson Oliveira, Eulalia Lima, Floriano Monteiro, Amancia Guimarães. — Num total de 20 pessoas.

Foram atendidos ainda em ambulatório 18 pacientes além de 8 internados.

Bramuglia pediu demissão

BUENOS AIRES, 16 (UP) — Tornou-se oficial esta tarde a demissão do ministro do Exterior Atilio Bramuglia. O novo chanceler nomeado é Hipólito Jesus Paz. O que se anuncia Paz tomará posse terça-feira. O novo ministro é professor da Universidade de Buenos Aires, já tendo ocupado diversos postos de destaque nas administrações governamentais argentinas. Politicamente é fervoroso nacionalista, sendo filiado ao Movimento Revisionista Histórico, de tendência á extrema direita. Bramuglia esteve no ministério, despedindo-se dos diversos chefes de serviços. O seu pedido de demissão foi devido a motivos de saúde e no decreto em que o aceitou, Peron enaltece e agradece os serviços do ex-chanceler ao país.

Vitoria maiuscula do Sampaio

Sabado á noite, no Estadio-Santa Isabel, realizou-se o sensacional choque interestadual entre as adestradas equipes do América, de Fortaleza e do Sampaio Corrêa de São Luiz. O resultado desse prêmio foi o espetacular triunfo dos maranhenses pelo escore de 4 tentos a 1.

QUADROS

SAMPAIO — Coveiro; Rocha e Cacará; Frázio, Capuco e Arnaldo; Sales, Jorginho, Tico-Tico (Cabele Duro), Ubaldio, (Henrique) e Sancho.

AMERICA — Aziz; Ramiro e Heródoto; Aristobo; Alvaro e Mota; Antonio, Indio, Peixoto, Ubiratan e Gilberto (Tony).

O ARBITRO

O juiz desse embate foi o sr. Aldo Maglioto, com sofrível desempenho.

GOLEADORES

Tico-Tico (3) e Sancho, para a Bolívia, e Ubiratan para os visitantes.

OBSERVAÇÕES

O zagueiro local, Rocha, perdeu um penalti.

RECIFE, 15 (Asa) — Prosseguiu, ontem, o campeonato pernambucano de futebol, com o sensacional embate entre as equipes do Náutico e do América. O resultado deste prêmio foi a vitória do Náutico pela quilométrica contagem de 8 tentos a 2.

FORTALEZA, 15 (Asa) — Despediu-se ontem, de nossas canchas o Esporte Clube Baía, abatendo o quadro do Ferrovário pelo elevado escore de 3 a 0.

BELO HORIZONTE, 15 (Asa)

NOVO BAREM S. LUIZ

São Luiz possui mais um bar, de propriedade da firma Francisco Nascimento Carvalho, instalado ao lado do Teatro Artur Azevedo.

O referido estabelecimento foi inaugurado sábado passado com a presença de pessoas gradas e representantes de imprensa, tendo o proprietario obsequiado os presentes com bebidas frias.

Auguramos um feliz porvir ao novo estabelecimento.

Festa de S. Vicente de Paulo no João Paulo

Estão em curso no João Paulo os festejos em honra a S. Vicente de Paulo iniciados no dia 12 e que serão encerrados no dia 21.

Toda as noites ha ladainha e benção do SSmo. e sermão por um destacado orador.

No dia 22 á noite realizar-se-á a festa da caridade com distribuição de esmolas e viveres aos pobres.

Realizou-se ontem nesta capital mais uma rodada do Campeonato Mineiro de Futebol com os seguintes jogos e resultados.

Atlético 3 x América 0.

Cruzeiro 1 x Metaluzina 0.

Siderurgica 3 x Vila Nova 1.

RIO, 155 (Asa) — A 7.ª rodada do campeonato carioca de futebol

realizada ontem nesta capital teve os seguintes resultados: Botafogo 1 x Bangu 0; Vasco 8 x América 2; Flamengo 1 x Madureira 0 e Fluminense 3 x Olaria 0.

— Sabado o São Cristóvão derrotou o Canto do Rio pelo escore de 2 a 1.

Associação Profissional dos Talhadores de Carne Verde de São Luiz

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O abaixo assinado, presidente dessa Associação, convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos para tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 29 do corrente mês, ás 9 horas em primeira convocação e em segunda, caso não haja número legal na primeira, ás 10 horas, na sede social á rua Senador Costa Rodrigues n.º 810, para o fim de deliberarem sobre a adaptação desta entidade á Sindicato de classe, com a denominação de "SINDICATO DOS TALHADORES DE CARNES VERDES DE S. LUIZ", de acôrdo com o disposto 515 da Consolidação das Leis do Trabalho e Portaria n.º 39, de 2 de agosto de 1944, do exmo. sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

São Luiz, 15 de Agosto de 1949

ADROALDO NEVES

Presidente

TENHA JUIZO



TEM SIFILIS OU REUMATISMO?

ORIGEM!
USE O POPULAR
PREPARADO

TISMO DA MESMA

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO!

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões e a Pele. Produz Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos.

O ELIXIR 914 está aprovado pelo D.N.S.P. como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem. Inofensivo ao organismo — Agradável como licor

BRIM
AMERICA

FIO
PESCADOR

B
R
I
M
OK!

BRIM
SAO LUIZ

FIO
INDUSTRIAL

Os melhores para todas as redes
PRODUTOS DA
COTONIFICIO CANDIDO RIBEIRO LTDA.

Caixa Postal, 102 — Teleg. KERMESE — Telefone: 1170
Avenida Pedro II, 231-A
S. LUIZ — MARANHÃO

Francisco Aguiar & Cia.

SECÇÃO MARITIMA
LAMPORT & LINE LTD.

Linha do Atlantico

"SHERIDAN" — Receberá carga neste porto para New York, em meados do corrente.
JUTAHY — Carregará neste porto para New York, em fins do corrente

Linha da Europa

Aceitamos carga para Lisboa, Havre, Londres, Antuerpia, Liverpool e Rotterdam, previamente avisadas, afim de ser chamado o navio.

WESTFAL-LARSEN COMPANY LINE
Linha do Pacifico

Recebemos carga para o Pacifico e portos intermediários, mediante aviso antecipado afim de ser chamado o navio.

SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO DA AMAZONIA E DE ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO PARA' (S.N.A.P.P.)

"LAGUNA" — Mantém escala regular de uma vez por mês neste porto. Recebe carga para Tutóia, Chaval, Camocim, portos da Venezuela e portos das Antilhas.

"OSVALDO CRUZ" — Mantém escala regular de uma vez por mês neste porto. Recebe carga para Tutóia, Chaval e Camocim.

EMPRESA INTERNACIONAL DE TRANSPORTES, LTDA.

Para o NORTE

"TABATINGUERA" — Esperado neste porto no dia 17 do corrente.

Para o SUL

TABATINGUERA — Esperado em fins do corrente, quando receberá carga para Fortaleza, Recife, Rio e Santos.

Nota Importante

O prazo para reclamações sobre avarias, faltas, etc., é de DEZ DIAS, depois de terminado, a descarga nos Armazéns da Alfândega e três dias nos Armazéns da Cabotagem.

Francisco Aguiar & Cia. AGENTES

MOORE-McCORMACK
Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACERN — Este vapor é esperado do sul em meados deste mês, carregando para New York; nessa época descarregará a carga que conduz para São Luiz.

MORMACREED — Este vapor é esperado do sul em princípios de Setembro, carregando para New York; nessa mesma época descarregará a carga que conduz para São Luiz.

MORMACLARK — Carregando em New York em meados de Agosto.

MORMACDALE — Carregando em New York em fins de Agosto.

LINHA DO PACIFICO

Os navios desta linha serão chamados de acordo com a carga oferecida.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S.A.
S. LUIZ: Rua Portugal, 229 altos. Tel. 13-38

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO
- SÃO LUIZ -
DE ARACATY CAMPOS

VIAGENS REGULARES E CONTRATUAIS

LINHA DO MEARIM

LINHA DE CAJAPÓ

LINHA DE S. BENTO

ESCRITORIO — TRAPICHE E DEPOSITOS
PRAIA DO QUE N.º 42

1179

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ASSISTENCIA MÉDICA
A CARGO DO DR.

Carlos Vasconcelos

Escala do mês de Agosto de 1949

1a. semana: — Terça-feira, dia 2
— Tibiri e Santa Bárbara;
Sexta-feira, — Malobas
do Cururuca e Mocajutuba.

2a. semana: — Terça-feira, dia 9
— Turú e Mirititua; Sexta-feira, dia 12 — Vila Luiz Domingues e Vinhais.

3a. semana: — Domingo, dia 14
— Ribamar; Terça-feira, dia 16 — Mata, Quinta e Laranjal; Sexta-feira, dia 19 — Macanã e Vila Maranhão.

4a. semana: — Terça-feira, dia 23 — Igualba; Sexta-feira, dia 26 — Anajatuba e Estiva.

MOTORES "LISTER"

(Verticais)

a óleo ou a gasolina
De 3½ a 40 H.P.

Motores "BLACKSTONE"
A OLEO

De 14 e 24 H.P. (baixa rotação)
Dispõem para pronta entrega os distribuidores autorizados da fábrica

HAROLDO CAVALCANTE & CIA. LTDA.

Rua Joaquim Távora, 200

Telefones: 1515 e 1791

São Luiz — Maranhão

Automóveis e caminhões NASH

Caminhões DIAMOND T

Motocicletas INDIAN e SERVICE

CYCLES

Bicicletas HERCULES

Motores Diesel "LISTER" de 3 a 40 HP

Motores ingleses "BLACKSTONE"

Máquinas solda LINCOLN e acessórios

Fluorescente PHILIPS

Máquinas somar R. C. ALLEN

Móveis GERDAU

Grupo GERADORES

Em estoque para pronta entrega
Segundas-feiras (passag.)

Haroldo Cavalcanti & Cia. Ltda.

Rua Joaquim Távora, 200

Telefones: 1515 e 1791

São Luiz — Maranhão

EDIÇÃO DE HOJE

12 paginas — Cr\$ 1,00

Tipogravura Teixeira

MUDOU-SE PARA A RUA

AFONSO PENA N.º 112, EM

FRENTE AO CARTORIO

AMADEU GUERRA.

Procurém

Tipogravura Teixeira

RUA AFONSO PENA N.º 112

CAMINHÕES
DIAMOND T

Veículos adequados para nossas estradas.

Um modelo para cada necessidade.

Disponíveis para pronta entrega modelos para 2.300 quilos de carga.

Telefones: 1515 e 1791

Caixa Postal: 85

Distribuidores autorizados

Haroldo Cavalcanti & Cia. Ltda.

Fabrica de Tecidos "Santa Isabel"
O maior estabelecimento fabril do Maranhão
Fiação e tecelagem — Tecidos tintos e crus
Fabricantes dos reputados tecidos BRINS — TIRA-
DENTES — VARGAS — ATENAS, etc.
XADREZ: — Carolina — Brigadeiro, etc.
LONAS-SACOS PARA CEREJAS.
Rua Senador João Pedro, 168 — End. Teleg.: ZABEL
S. LUIZ — MARANHÃO

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

AGENCIA: — Avenida Pedro II, 209 — Tel. 1219
End. Teleg. NAVELOID

Movimentação de Vapores
LINHA PORTO ALEGRE-BELEM
CARGUEIROS

"ASCANIO COELHO" — "RIO DOCE" — "RIO AMAZONAS" —

"RIO IPIRANGA" — "RIO OIAPOQUE" — "RIO SOLIMÕES"

SAIDAS PARA O NORTE

"RIO SOLIMÕES" — dia 28 destino Belem.

SAIDAS PARA O SUL

"RIO IPIRANGA" — Sairá, hoje, destino P. Alegre

"RIO SOLIMÕES" — 8/9 destino Porto Alegre

Escalas em TUTOIA — FORTALEZA — AREIA BRANCA —
NATAL — RECIFE — SALVADOR — VITORIA — RIO
DE JANEIRO — SANTOS — RIO GRANDE — PELO-
TAS — PORTO ALEGRE.

OBSERVAÇÕES — Conhecimento entregue na Agencia 24 horas
antes das chegadas dos vapores.

ELIAS DE ALMEIDA — Agente

Booth Line

THE BOOTH STEAMSHIP COMPANY LIMITED
Sede: — LIVERPOOL, INGLATERRA

Linhas diretas de Londres, New York, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia e para Liverpool, Rotterdam, etc.

Aceitam-se cargas com conhecimentos diretos, com baldeação em Liverpool e Antuerpia, para Espanha, Grécia, África, Austrália, Nova Zelandia e outros países.

LINHA COM A EUROPA

"SUSSEX TRADER" — Saiu de Londres a 29 de Julho e carregará para Portugal, Londres e Continente em fins de Agosto.

"DUNSTAN" — Saiu de Liverpool a 12 de Agosto para Recife e portos da Costa. Carrega para Portugal e Liverpool.

LINHA COM AMERICA DO NORTE

"PACHITEA" — Carrega neste porto para New York na primeira quinzena de Setembro.

"DOMINIC" — Sairá de New York a 20 de Agosto para Belem e portos da Costa.

AVISO IMPORTANTE — O prazo para reclamações sobre avarias, faltas, etc., é de DEZ DIAS depois de terminada a descarga nos armazéns da Alfândega.

BOOTH (BRASIL) LIMITED
199 — Telefones: — 1197 — 1046

Visita do governador a pontos suburbanos

RECEBIDO FESTIVAMENTE PELOS HABITANTES DO CUTIM E DA VILA MARANHÃO, NO DIA DE ONTEM

Foi também o chefe do Executivo a Maracanã, examinando, pessoalmente, em todos esses lugares, as condições de vida da população e ouvindo-lhe as pretensões — Ambiente de entusiasmo

O governador Archer da Silva esteve, ontem, pela manhã, no Cutim, em companhia do dr. Alfredo Duailibe, presidente do diretório estadual do PST e secretário do Interior, Justiça e Segurança; dr. Antonio Baíma, engenheiro do

NOVIDADES

Recebições por via aérea:

ROMANCES

Coleção completa da Senhora Leandro Dupré
Coleção completa de Catulo da Paixão Cearense
Coleção completa de Monteiro Lobato
Obra completa de Pouson du Zerrail (rocambole 8 volumes)
Obra completa memórias de um médico (Alexandre Dumas) 5 volumes.
Coleção completa de Xavier de Montepin
Coleção completa de Emile Ruchebourg
Coleção completa de Peres Scrich
Coleção completa de Gilda de Abreu
Coleção completa de Erico Virisimo.

COLEÇÃO ESPORTE

Ensinando a nadar — Regras de Futebol — Regras de Basket — Regras de Voleibol — Leis internacionais de Futebol — Fundo — Jiu-jitsu — Pugilismo — Atletismo — Tennis — Jogos e diversões — Curso de educação física.

REVISTAS

Album de "A Cena Muda" com 48 fotografias dos mais celebres artistas do cinema e do teatro.
Hollywood — Cena Muda — Carrioca — Revista da Semana — Riso — Sorriso — Careta — Jornal das moças, etc etc.

FIGURINOS

Moda charmante — Jolls modelos PROCUREM A

Livraria Universal

De RAMOS D'ALMEIDA
Praça João Lisboa, 114
São Luiz — Maranhão
Caixa Postal. 12

Estado e membro da Câmara Municipal; drs. Carlos Vasconcelos e Ari Guterres, respectivamente diretores do Departamento Médico e do Departamento Dentário do Partido; dos delegados Antonio Felix Borges e Benedito Penna e de várias outras pessoas cujos nomes escaparam à nossa reportagem.

S. Excia. demorou-se, ali, examinando pessoalmente as condições de vida da população e ouvindo-lhe as pretensões.

FESTIVA RECEPÇÃO

Foi o chefe do Executivo festivamente recebido, tendo os habitantes de Cutim lhe prestado expressiva homenagem. Saudado por um popular, o governador Archer sentiu, de perto, a sinceridade da população daquele bairro, que se mostra satisfeito com a operosidade do governo. Agradecendo, em nome do governador, falou o deputado Martins Dourado, num belo improviso.

Aos caravaneiros, foram servidos bebidas e frios.

O governador Archer fez distribuir a petizada saquinhas de bombom.

VISITA A MARACANÁ E A VILA MARANHÃO

Pela tarde, o cel. Archer da Silva, em companhia dos deputados Vicente Celestino e Martins Dourado, do vereador Antonio Baíma e outros, visitou Maracanã e a Vila Maranhão, onde recebeu extraordinárias manifestações de apreço e simpatia populares.

Em Maracanã, saudou o Chefe do Executivo a professora Rocela Paiva, tendo, em nome de S. Excia., respondido o deputado Vicente Celestino, em vibrante improviso. Uma aluna da escola local ofereceu ao governador uma "corbeille" de flores naturais.

Os habitantes da Vila Ma-

ranhão foram saudados pelos deputados Dourado e Celestino. Em resposta, falou o sr. Virgílio Pinto de Souza, presidente do diretório distrital do PST na Vila.

Notava-se grande movimento popular, num ambiente de franco entusiasmo, com vitórias ao presidente Dutra, ao senador Vitorino, ao governador Archer e ao dr. Alfredo Duailibe.

ATENÇÃO

O TABOLEIRO DA BAIANA acaba de receber:

PEREZ ESCRICH
Os apóstolos

Sandoval, o marítimo
A mulher adúltera
O amor dos amores
O inferno dos ciúmes
Mulher sem destino
Martir do amor
O coração nas mãos
Juramento Sagrado
Ciúme

A mãe dos desamparados
Os que riem e os que choram
EMILE RICHEBOURG

Amor Selvagem
Aventura de Amor
Segredo de Amor
A divorciada
Amor proibido
A filha Maldita

As duas rivais
Xavier de Montepin
A filha do assassino
Prisioneiros do Destino
Alma Negra
O testamento Vermelho
Anjo e Demônio

As mulheres de Bronze
Procure ver o nosso formidável sortimento de livros de histórias para criança, livros policiais, livros de Tarzan, assim como também, materiais para escritório, livros em branco, cadernos e livros escolares, guias para aquisição de estampilhas, blocos de telegrama, idem de notas de entrega, idem de registro de gênero etc. Compro no único bazar e livraria da rua Osvaldo Cruz: O TABOLEIRO DA BAIANA, e, ficará satisfeito

Temos o prazer de anunciar que recebemos também, para a nossa seção de perfumarias finas, o perfume do momento: MIRAGE. Atendemos pedidos para o interior com a máxima presteza, por intermédio do serviço de Reembolso Postal.

Todos à casa do Balcão Redondo!

O TABOLEIRO DA BAIANA

O SEU BAZAR, A SUA LIVRARIA

Aumento de 20 centavos no quilo do açúcar no Rio

RIO. 15 (Asapress) — Esta semana, deverá ser fixado o preço do açúcar, o qual deverá sofrer uma majoração de vinte centavos, passando a ser 4 cruzeiros para os consumidores.

DIÁRIO DE S. LUIZ

S. Luiz, (Terça-feira), 16 de Agosto de 1949



O chefe nacional do PST, senador Vitorino Freire, tendo ao seu lado o vice-presidente do partido, sr. Luiz Augusto de França, líder operário na Capital da República. Atualmente, com a ausência do senador Vitorino, está o sr. Luiz Augusto de França na presidência do Diretório Nacional

Estão reconciliados diversos setores da política mineira

Acredita-se num pretexto para o lançamento duma candidatura montanhesa à Presidência da República

RIO, 15 (Asapress) — Diversos setores da política mineira estão reconciliados, não tendo maiores consequências o ato do sr. Martins Costa, que deu publicidade à declaração conjunta sobre a pacificação política das Alterosas

D. ANTONIA PIRES

Regressará, amanhã, ao próximo município de Barão de Grajaú, a exma. sra. d. Antônia Pires Martins Soares, que vem ali, com honestidade, inteligência e capacidade de trabalho, desempenhando as funções eletivas de prefeito municipal.

A ilustre senhora, em Barão de Grajaú, é elemento de destaque do Partido Social Trabalhista, sob cuja legenda foi eleita, dado o seu prestígio e a amizade de que desfruta na sociedade daquela cidade.

Durante a sua estada nesta capital, a exma. sra. d. Antônia Pires tratou, junto às autoridades estaduais, dos altos interesses do seu município.

Por nosso intermédio, a exma. sra. d. Antônia Pires Martins Soares apresenta as suas despedidas a todas as pessoas que a visitaram, o que não fez, pessoalmente, dado os seus múltiplos afazeres.

"Diário de São Luiz" agradecendo a visita da ilustre conterrânea apresenta-lhe votos de feliz viagem.

sem consultar os signatários do citado documento.

Os líderes políticos de Minas projetam dar uma feição oficialmente política à promulgação oficial, com a presença de todos os chefes políticos.

De acordo com a programação da solenidade, realizar-se-á no Palácio da Liberdade, onde deverão falar Benedito Valadares, pelo PSD; Alberto Deodato, pelo UDN; Artur Bernardes, pelo PR; e, por último, o governador Milton Campos.

PRETEXTO PARA LANÇAMENTO DE UMA CANDIDATURA MINEIRA

RIO, 15 (Asapress) — Certos círculos políticos acreditam que a grande reunião no Palácio da Liberdade para a assinatura do acordo político de Minas será pretexto para o lançamento duma candidatura mineira à presidência da República.

PERIGOSO INCENDIO

RIO, 15 (Asapress) — Num casa de habitação coletiva à rua do Bispo, 273, com vinte moradores, irrompeu um incêndio que teve no porão da casa. A mesma estava sob a responsabilidade de Hercann Watter Fischer, tendo os bombeiros conseguido salvar todos os móveis. Sofreu danos o prédio vizinho n.º 279.

UMA RETIFICAÇÃO

Sr. Diretor do DIÁRIO DE S. LUIZ

Lí, hoje, nesse jornal, um telegrama de sua sucursal do Rio, referentemente à licença que me foi concedida pela Assembleia Legislativa do Estado, o qual merece ligeira retificação de minha parte, pedindo-lhe a gentileza de publicá-la: Precisando ir ao Rio de Janeiro a procura de recursos médicos para a minha saúde abalada, solicitei aquela licença, coisa aliás muito comum em toda parte.

O assunto não comporta qualquer outra interpretação.

Muito grato pela gentileza da publicação.

São Luiz, 14 de Agosto de 1949

J. PIRES